



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CÂMPUS POSSE**

**QUAIS SÃO OS PRODUTOS RESULTANTES DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA
LIDERANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL (LIDER), DO SEBRAE,
NO NORDESTE GOIANO?**

CLEBER CHAGAS

**POSSE-GO
2025**

**QUAIS SÃO OS PRODUTOS RESULTANTES DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA
LIDERANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL (LIDER), DO SEBRAE,
NO NORDESTE GOIANO?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, câmpus Posse, para obtenção do título de MBA em Gestão Estratégica de Negócios.

Orientador: Prof.^º Msc. Daniel Neto Francisco.

POSSE-GO

2025

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

C433q Chagas, Cleber
QUAIS SÃO OS PRODUTOS RESULTANTES DA
APLICAÇÃO DO PROGRAMA LIDERANÇAS PARA O
DESENVOLVIMENTO REGIONAL (LIDER), DO SEBRAE,
NO NORDESTE GOIANO? / Cleber Chagas. Posse 2026.

79f. il.

Orientador: Prof. Me. Daniel Neto Francisco.
Monografia (Especialista) - Instituto Federal Goiano, curso de
0730326 - MBA em Gestão Estratégica de Negócios (Campus
Posse).
1. Desenvolvimento territorial. 2. Governança regional. 3.
Programa LIDER. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Documentos 4/2026 - CCBADM-POS/CE-POS/GE-POS/CMPPOS/IFGOIANO

Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano

Sistema Integrado de Bibliotecas

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS
NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem resarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Cleber Chagas

Matrícula: 2021207303260008

Título do Trabalho: "Quais são os produtos resultantes da aplicação do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEBRAE, no Nordeste Goiano?"

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 22 / 01 / 26

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

1. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Posse, 22 de janeiro de 2026.

Cleber Chagas

Assinatura do Autor

(assinado eletronicamente)

Ciente e de acordo:

Daniel Neto Francisco

Orientador

(assinado eletronicamente)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Daniel Neto Francisco, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CCBADM-POS**, em 22/01/2026 17:53:40.
- **Cleber Chagas, 2021207303260008 - Discente**, em 23/01/2026 20:50:31.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 22/01/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 781427

Código de Autenticação: 0fbddac60c





Ata nº 36/2025 - CCBADM-POS/CE-POS/GE-POS/CMPPOS/IFGOIANO

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS**

No dia 19 de novembro de 2025, às vinte horas, foi realizada a banca de defesa do Trabalho de Curso (TC) do(a) discente **Cleber Chagas**, regularmente matriculado(a) sob o nº2021207303260008, com trabalho intitulado: "**QUAIS SÃO OS PRODUTOS RESULTANTES DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA LIDERANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL (LIDER), DO SEBRAE, NO NORDESTE GOIANO?**", como requisito indispensável à integralização do curso MBA em Gestão Estratégica de Negócios oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Posse (GO).

A Banca Examinadora, composta por:

Prof. Msc. Daniel Neto Francisco (Orientador como presidente),
Prof. Msc. Ronaldo Ferreira da Silva (Avaliador 1),
Prof. Esp. Liedson Marques de Souza (Avaliador 2),

deliberou e decidiu, pela:

- [X] Aprovação;
[] Aprovação com ressalvas, sob fiscalização do Prof. Orientador;
[] Reprovação

do trabalho com nota final: nove vírgula sete (9,7).

Eu, presidente da banca, lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pelos demais membros da Banca Examinadora.

Prof. Msc. Daniel Neto Francisco
(Assinado eletronicamente)

Prof. Msc. Ronaldo Ferreira da Silva
(Assinado eletronicamente)

Prof. Esp. Liedson Marques de Souza
(Assinado eletronicamente)

Cleber Chagas

Documento assinado eletronicamente por:

- **Daniel Neto Francisco, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC1 - CCBADM-POS**, em 19/12/2025 21:08:00.
- **Liedson Marques de Souza, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 19/12/2025 21:10:54.
- **Ronaldo Ferreira da Silva, Ronaldo Ferreira da Silva - Membro externo - Instituto Federal Goiano - Campus Posse (10651417001140)**, em 12/01/2026 18:01:14.
- **Cleber Chagas, 2021207303260008 - Discente**, em 16/01/2026 21:18:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/12/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 776907

Código de Autenticação: 934db25842



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Posse

Rodovia GO - 453 km 2,5, Fazenda Vereda do Canto, SN, Distrito Agroindustrial, POSSE / GO, CEP 73900-000

(62) 9390-5391, (62) 3605-3698

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho a todas as lideranças do Nordeste Goiano, protagonistas incansáveis de uma jornada coletiva por uma região mais justa, próspera e integrada. São mulheres e homens que, diariamente, enfrentam desafios e constroem pontes, mobilizando sonhos e ações em prol do desenvolvimento de suas comunidades. A cada encontro, a cada decisão, reafirmam o poder da união, da diversidade e do compromisso com o bem comum.

Minha homenagem especial àquelas lideranças que participaram ativamente desta caminhada junto ao Sebrae, inspirando e fortalecendo o propósito de transformar realidades. Que o exemplo de engajamento e resiliência de cada uma e cada um continue a iluminar o caminho das futuras gerações.

Ao Prof.^º Msc. Daniel Neto Francisco, meu orientador, agradeço pelo incentivo, pela confiança e pela visão estratégica que me motivaram a abordar este tema tão relevante para o nosso território. Sua orientação foi fundamental para que este trabalho se tornasse uma contribuição significativa ao debate sobre desenvolvimento regional.

À Elaine Maria Moura, colega de trabalho no Sebrae, registro minha admiração pelo profissionalismo e pelo amor dedicados a esta terra que escolheu para chamar de sua. Seu empenho em promover o desenvolvimento local é fonte de inspiração para todos que compartilham este ideal.

Ao Sebrae Goiás, minha gratidão pelas oportunidades oferecidas ao Nordeste Goiano e às pessoas que aqui vivem. O apoio institucional e a crença no potencial das lideranças locais foram essenciais para que este projeto se concretizasse e gerasse frutos duradouros.

Por fim, dedico este trabalho à minha família, pelo carinho, compreensão e apoio em todos os momentos de ausência, necessários para o cumprimento desta missão. Sem o suporte e o amor de vocês, esta conquista não seria possível.

A todas e todos, meu sincero agradecimento. Que este trabalho seja, acima de tudo, um tributo à força coletiva, à esperança e à capacidade de transformar o Nordeste Goiano em um território de oportunidades e realizações.

QUAIS SÃO OS PRODUTOS RESULTANTES DA APLICAÇÃO DO PROGRAMA LIDERANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL (LIDER), DO SEBRAE, NO NORDESTE GOIANO?

Cléber Chagas

Pós-graduando no MBA de Gestão Estratégica de Negócios – IF Goiano, campus Posse
cleber.chagas@sebraego.com.br

Daniel Neto Francisco

Mestre em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas, UFRRJ
Docente do IF Goiano, campus Posse
daniel.neto@ifgoiano.edu.br

RESUMO: Este Trabalho de Conclusão de Curso analisa quais são os produtos resultantes da aplicação do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEBRAE, no território Nordeste Goiano, região marcada por baixa densidade populacional, economia pouco desenvolvida, indicadores sociais abaixo da média estadual e alta desigualdade de renda. Trata-se de um estudo de caso único, de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, que combina pesquisa bibliográfica e documental, análise de dados secundários (IBGE, IMB, Receita Federal, SEBRAE) e aplicação de questionário às lideranças participantes, em uma perspectiva de pesquisa-ação. Os resultados mostram que a aplicação do LIDER gerou produtos tangíveis, como Agenda de Desenvolvimento do Nordeste Goiano, criação da Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano, implantação de Salas do Empreendedor, expansão da Educação Empreendedora, proposição para gestão de resíduos sólidos de forma intermunicipal, ampliação de iniciativas em turismo e realização de eventos setoriais. Entre os produtos intangíveis, destacam-se o fortalecimento do capital social e das redes de cooperação, a consolidação de uma governança territorial compartilhada, a mudança de percepção sobre o território antes estigmatizado como “corredor da miséria”, o empoderamento das lideranças locais e a ampliação do protagonismo regional em políticas públicas e estratégias de desenvolvimento sustentável. Conclui-se que a efetividade desses produtos depende da capacidade do território de manter ativa sua governança, fortalecer a institucionalidade da Associação, atualizar e executar continuamente a Agenda de Desenvolvimento e transformar os aprendizados em referência para outros territórios de baixa densidade econômica e institucional.

Palavras-chave: Desenvolvimento territorial; Governança regional; Programa LIDER.

ABSTRACT: This final course project analyzes the products resulting from the implementation of the Leadership for Regional Development Program (LIDER), promoted by SEBRAE, in the Northeast Goiás territory, a region characterized by low population density, an underdeveloped economy, social indicators below the state average, and high income inequality. It is a single case study, applied in nature, with a qualitative, exploratory, and descriptive approach, combining bibliographical and documentary research, analysis of secondary data (IBGE, IMB, Federal Revenue Service, SEBRAE), and the application of a questionnaire to participating leaders, within an action-research perspective. The results show that the implementation of LIDER generated tangible products such as the Development Agenda of Northeast Goiás, the creation of the Sustainable Regional Development Association

of Northeast Goiás, the establishment of Entrepreneur Support Offices (Salas do Empreendedor), the expansion of Entrepreneurship Education, the proposal for intermunicipal solid waste management, the expansion of tourism initiatives, and the organization of sectoral events. Among the intangible products, the following stand out: the strengthening of social capital and cooperation networks, the consolidation of shared territorial governance, the change in perception of the territory previously stigmatized as a “corridor of misery,” the empowerment of local leaders, and the increased regional protagonism in public policies and sustainable development strategies. It is concluded that the effectiveness of these products depends on the territory’s ability to keep its governance active, strengthen the institutional role of the Association, continuously update and implement the Development Agenda, and transform the lessons learned into a reference for other territories with low economic and institutional density.

Keywords: Territorial development; Regional governance; LIDER Program.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Estrutura do Programa LIDER:.....	13
Figura 2. Linha do tempo da aplicação do Programa LIDER em Goiás:	14
Figura 3. Método de aplicação do Programa Território Empreendedor:	15
Figura 4. Regiões de planejamento do Estado de Goiás:.....	16
Figura 5. Municípios participantes do Programa LIDER Nordeste Goiano:.....	17
Figura 6. Evolução da população no Nordeste Goiano por ano (1970-2024):	18
Figura 7. Quantidade de empreendimentos ativos por porte no Nordeste Goiano:	19
Figura 8. Distribuição da quantidade de negócios por município no Nordeste Goiano:	20
Figura 9. Distribuição da quantidade de negócios por município no Nordeste Goiano:	21
Figura 10. Situação atual das empresas abertas nos últimos dez anos no Nordeste Goiano:	21
Figura 11. Número de negócios por segmento no Nordeste Goiano:	22
Figura 12. Percentual de negócios por segmento nos municípios do Nordeste Goiano:	22
Figura 13. Quantidade de lideranças sensibilizadas no Nordeste Goiano:.....	33
Figura 14. Quantidade de lideranças por município que aceitaram o convite:	33
Figura 15. Perfil das lideranças por município que aceitaram o Convite:	34
Figura 16. Aplicação do Programa LIDER no Nordeste Goiano:	35
Figura 17. Elementos e Slogan do LIDER Nordeste Goiano:	36
Figura 18. Mapa Estratégico do LIDER Nordeste Goiano:.....	37
Figura 19. Ranqueamento por municípios da captação pela Lei Paulo Gustavo:	41
Figura 20. Salas do Empreendedor em municípios do Nordeste Goiano:	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Evolução da população no Nordeste Goiano por município	18
Tabela 2. IDH-M e Índice de Gini por municípios do Nordeste Goiano	23
Tabela 3. Valores captados pela Lei Paulo Gustavo por municípios do Nordeste Goiano	40

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	12
2.1	O Programa LIDER.....	13
2.2	O Território Nordeste Goiano.....	15
2.3	Desenvolvimento Territorial: Perspectivas e Desafios	24
2.4	Gestão Social e Governança Territorial.....	25
2.5	Liderança para o Desenvolvimento Regional	25
2.6	Ecossistemas de Inovação e Desenvolvimento Territorial	26
2.7	Economia Solidária, Autogestão e Inovação Social	26
2.8	Desenvolvimento Territorial em Escala Global: O Caso de Medellín, Colômbia.....	27
3	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	29
3.1.	Procedimentos de Coleta de Dados.....	30
3.2.	Procedimentos de Análise dos Dados Coletados	31
4	RESULTADOS E DISCUSÕES	32
4.1	A Implementação do LIDER Nordeste Goiano	32
4.2	Resultados do LIDER Nordeste Goiano	38
4.2.1	Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano	42
4.2.2	Implementação de Salas do Empreendedor e Educação Empreendedora no Nordeste Goiano	44
4.2.3	Centro de Referência em Turismo do Nordeste Goiano (CReTur) e Polo de Inovação do Nordeste Goiano	45
4.2.4	Sistema de Inspeção Municipal (SIM) Consorciado no Nordeste Goiano	47
4.2.5	Sustentabilidade Ambiental e Econômica por meio da gestão eficiente de Resíduos Sólidos no Nordeste Goiano	49
4.2.6	Eventos e demais ações transversais.....	50
4.3	Análise dos Resultados da Pesquisa Aplicada	52
4.3.1	Percepção geral das lideranças	52
4.3.2	A construção do Capital Social e da Governança Regional	53
4.3.3	Da visão à ação: Os produtos como materialização da estratégia	53
4.3.4	O papel ativo das lideranças na implementação de Políticas.....	54
4.3.5	Desafios para a sustentabilidade da Agenda de Desenvolvimento	55
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
	REFERÊNCIAS	58
	APÊNDICE A – Questionário 1 da pesquisa aplicado:	63
	APÊNDICE B – Questionário 2 da pesquisa aplicado:.....	66

ANEXO A – Agenda de Desenvolvimento do Nordeste Goiano:	68
ANEXO B – Carta para o futuro:	70
ANEXO C – Cartilhas referente ao Sistema de Inspeção Municipal (SIM) consorciado:	72
ANEXO D – Cartilha Território Nordeste Goiano: Como Fazer o Descarte Correto de Resíduos:	74
ANEXO E – Cartilha Território Nordeste Goiano: Práticas Sustentáveis em Turismo:	75
ANEXO F – Cartilha Território Nordeste Goiano: Boas Práticas para Realização de Eventos Sustentáveis:	76
ANEXO G – Diagnóstico da situação dos Resíduos Sólidos para os municípios do Nordeste Goiano:	77
ANEXO H – Manifesto SEBRAE COP30: Por um desenvolvimento climático socioeconômico justo centrado nos pequenos negócios:	78
ANEXO I – Catálogo Territórios em Movimento: Experiências concretas de desenvolvimento:	79

1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade vivemos em comunidade, contudo, nem sempre comungamos de pleno engajamento e convergimos em ações que proporcionem o avanço e o desenvolvimento da sociedade em que habitamos de forma igualitária. Prova disso é que, historicamente, temos conhecimento de impérios, países e etnias que entraram em declínio e tiveram o seu fim concretizado como resultado da ausência de uma visão coletiva que respeite a diversidade de pensamentos e que se una em torno de um propósito comum. A história nos mostra que, quando os interesses individuais se sobrepõem ao bem coletivo e quando não há espaço para o diálogo entre diferentes perspectivas, o tecido social se rompe, comprometendo o progresso sustentável e equitativo das civilizações. Contudo, é fato também a existência de outros que trilharam o caminho inverso e tornaram-se grandes potências, justamente por reconhecerem que a pluralidade de ideias, quando canalizada para um objetivo comum, é força propulsora de transformação. Esses exemplos demonstram que o verdadeiro avanço ocorre quando há espaço para o dissenso construtivo, mas também compromisso com a convergência estratégica, onde o bem coletivo se sobrepõe às disputas individuais e a diversidade é vista como alicerce para a inovação e a prosperidade compartilhada.

É neste contexto que emerge a temática de desenvolvimento, mais precisamente do Desenvolvimento Territorial. O Dicionário Michaelis (2023), define desenvolvimento como uma “passagem gradual [...] de um estágio inferior a um estágio maior, superior, mais aperfeiçoado [...], ou seja, pressupõe mudança. Da mesma forma, em sentido econômico, o Dicionário Michaelis (2023) define desenvolvimento como: “crescimento econômico de um país ou região, acompanhado por alterações na estrutura política e social, que resulta em melhoria do padrão de vida da população”.

Assim, a temática aqui abordada é frequentemente fruto de estudos e ações de intervenção da academia, de entidades públicas e governamentais, além de organismos sociais, do terceiro setor e privadas, sem fins lucrativos, como é o caso do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) em nível nacional e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás (SEBRAE/GO) no âmbito do estado de Goiás.

Considerando somente projetos com a finalidade de desenvolver territórios executados por essa última entidade, SEBRAE, tanto em nível nacional quanto em nível do estado de Goiás, nos últimos trinta anos, pode-se destacar: o Programa de Desenvolvimento Regional para Geração de Emprego e Renda (PRODER); o Programa Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável (DLIS); o Programa Comunidade Ativa; o Programa Territórios da Cidadania; o

Programa Desenvolvimento Territorial (DET); e o Programa Liderança para Desenvolvimento Regional (LIDER).

O Programa LIDER tem como objetivo reunir, capacitar e conectar lideranças atuantes no território para promover o alinhamento entre demandas locais e a articulação de políticas públicas e ações privadas. Essa integração busca criar condições favoráveis ao desenvolvimento regional. Nesse contexto, as ações territoriais priorizam o fortalecimento dos pequenos negócios, contribuindo para a dinamização da economia local.

Para viabilizar esse processo, representantes dos setores público, privado e de organizações da sociedade civil se engajam na construção coletiva de uma Agenda de Desenvolvimento Regional Sustentável, que orienta as etapas de formulação, implementação e gestão das estratégias voltadas ao território onde o programa é aplicado.

Desta forma, a presente pesquisa parte da seguinte problemática: Quais são os produtos resultantes da aplicação do Programa LIDER no Nordeste Goiano? E para responder a essa pergunta, define-se como objetivo central: Analisar os produtos resultantes da aplicação do Programa LIDER no Nordeste Goiano.

Assim, foram definidos como objetivos específicos: a) Caracterizar o Programa LIDER e o Território Nordeste Goiano; b) Descrever as potencialidades do território que compõem o LIDER a partir de seus segmentos representativos; c) Descrever o percurso de aplicação do Programa LIDER no território Nordeste Goiano; d) Apontar alternativas para o desenvolvimento da região; e) Descrever os resultados do Programa para o território e para as lideranças participantes.

O Nordeste Goiano é uma região que historicamente enfrenta desafios estruturais para o desenvolvimento, como baixa densidade populacional, economia pouco diversificada, indicadores sociais abaixo da média estadual e dificuldades de articulação institucional (IBGE, 2024; SEBRAE/GO, 2022). Nesse cenário, torna-se fundamental analisar as iniciativas que busquem promover o desenvolvimento territorial de forma integrada, sustentável e participativa e seus resultados.

A aplicação do LIDER no Nordeste Goiano resultou em produtos concretos, como a elaboração da Agenda de Desenvolvimento, a criação da Associação de Desenvolvimento Sustentável, a implantação de Salas do Empreendedor, a implantação do Programa Educação Empreendedora em diversos municípios, a execução da Consultoria Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos, a concretização de produtos e eventos segmentados entre outros resultados que impactam diretamente a dinâmica socioeconômica do território.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade de compreender e detalhar quais foram os produtos resultantes da aplicação do Programa LIDER no Nordeste Goiano, avaliando seu potencial de transformação e de replicabilidade em outros contextos regionais. Ao identificar e analisar os produtos gerados, o estudo busca contribuir para o aprimoramento de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento territorial, oferecendo subsídios para gestores, lideranças e instituições que atuam na promoção do desenvolvimento regional.

Além disso, a pesquisa se justifica pela escassez de estudos acadêmicos que abordem de forma sistemática os resultados concretos do LIDER em territórios de baixa densidade econômica e institucional, como é o caso do Nordeste Goiano. Ao trazer evidências sobre os produtos e impactos do programa, o trabalho fortalece o debate sobre a importância da gestão compartilhada, da governança local e da mobilização de lideranças para a superação das desigualdades regionais e para a promoção de um desenvolvimento mais justo e sustentável.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

O presente referencial teórico foi estruturado de forma a oferecer uma base conceitual sólida para a compreensão dos elementos que sustentam o Programa LIDER e sua aplicação no Nordeste Goiano. Para isso, o capítulo está organizado nas seguintes partes: 1) O Programa LIDER, que apresenta sua concepção, metodologia e evolução; 2) O Território Nordeste Goiano, destacando suas características socioeconômicas e particularidades regionais; 3) Desenvolvimento Territorial: Perspectivas e Desafios, abordando fundamentos teóricos que explicam o papel das dinâmicas locais e dos atores sociais no processo de desenvolvimento; 4) Gestão Social e Governança Territorial, trazendo contribuições sobre a importância do diálogo, da participação e da construção coletiva de agendas públicas; 5) Liderança para o Desenvolvimento Regional, que discute o papel das lideranças na mobilização e fortalecimento das ações territoriais; 6) Ecossistemas de Inovação e Desenvolvimento Territorial, relacionando inovação e articulação de atores locais; 7) Economia Solidária, Autogestão e Inovação Social, que complementa o debate sobre alternativas ao desenvolvimento tradicional; e 8) Desenvolvimento Territorial em Escala Global, com destaque para a experiência de Medellín como referência internacional.

Assim, esta fundamentação oferece o embasamento teórico necessário para compreender o contexto em que o Programa LIDER está inserido, permitindo analisar de forma crítica os produtos resultantes de sua aplicação no território estudado.

2.1 O Programa LIDER

O Programa LIDER é estruturado e foi executado em três fases distintas. Na fase inicial, chamada de Fundação, foram selecionados, com critérios específicos, e convidados líderes dos três setores (público, privado e do terceiro setor) para compor o grupo de trabalho. Já na fase de Construção, foram realizados oito encontros que promoveram a integração e o aprimoramento das lideranças, permitindo que, de forma colaborativa e estratégica, fosse elaborada a Agenda de Desenvolvimento Regional, que passaria a ser o guia para o progresso sustentável da região.

A partir da fase de Aplicação, as lideranças intensificam sua atuação em rede e passam por um processo de institucionalização, assumindo a responsabilidade pela condução das ações previstas na Agenda de Desenvolvimento elaborada na fase anterior.

A figura a seguir apresenta a estrutura do Programa LIDER:

Figura 1. Estrutura do Programa LIDER:



Fonte: Pacto para o Desenvolvimento do Nordeste Goiano (SEBRAE, 2022).

Segundo registros disponíveis, o desenvolvimento da metodologia LIDER remonta ao ano de 2007, com o início da construção da metodologia e testagem do programa. Três anos mais tarde, em 2010, foi editada a versão 1.0 do programa. Já no ano de 2017, foi iniciada a

primeira aplicação do Programa em Goiás, na Região Norte do Estado, abrangendo os municípios de Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Colinas do Sul, Estrela do Norte, Formosa, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Uruaçu, São Miguel do Araguaia e Porangatu.

No ano de 2019 foi publicado pelo SEBRAE a segunda revisão metodológico do Programa, denominada versão 2.0 e, três anos depois, segundo reportagem publicada pela Agência SEBRAE de Notícias de Goiás (2021), foi lançado o Programa LIDER no Nordeste Goiano, segunda região do Estado de Goiás a ser beneficiada com a iniciativa.

Figura 2. Linha do tempo da aplicação do Programa LIDER em Goiás:



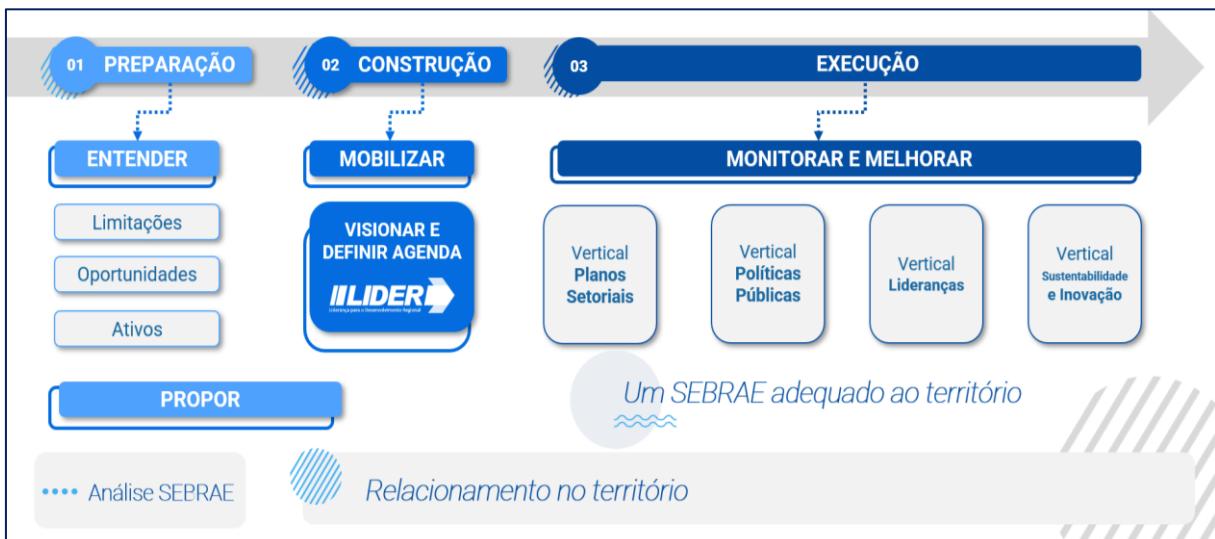
Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Segundo informações publicadas no portal do SEBRAE (2025), nesses quinze anos de implementação do programa no Brasil obteve-se os seguintes resultados: 73 territórios assistidos; 46 Agendas de Desenvolvimento propostas; 20 das 27 unidades federativas beneficiadas com o programa; e 737 municípios participantes, representando 13% dos municípios do país. No contexto dos 73 territórios assistidos, um deles será objeto deste estudo, o Nordeste Goiano.

Segundo informações do SEBRAE/GO, enquanto dimensão de projeto – uma iniciativa com data de início e término predefinidos e orçamento próprio –, bem como considerando a metodologia LIDER, como apresentado na Figura 1, o LIDER Nordeste Goiano teve seu início em agosto de 2021 e foi concluído em julho de 2023, atingindo diretamente a cerca de 60 lideranças do território e participação ativa e contínua, em todo o programa, de 29 dessas lideranças pertencentes aos seguintes municípios: Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Campos Belos, Cavalcante, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Mambaí, Monte Alegre de Goiás, Posse, São Domingos, São João D'Aliança, Simolândia, Sítio D'Abadia, Teresina de Goiás e Vila Boa, o que representa 81% do território Nordeste Goiano. Ainda segundo informado no SEBRAE/GO, apenas quatro municípios tiveram participação menos relevante no Programa, estando presente em poucas ocasiões e não sendo possível considerá-los ativos no processo, a saber: Colinas do Sul, Damianópolis, Iaciara e Nova Roma.

Em 2024, o SEBRAE realizou uma nova revisão metodológica do LIDER e lançou o Programa Território Empreendedor, que é uma estratégia de intervenção e um processo de aprendizagem decorrente do Programa LIDER, abarcando diferentes ações no campo do desenvolvimento socioterritorial e, oportunizando dessa forma, a continuidade, sem interrupção, do incentivo e apoio do SEBRAE/GO no âmbito do Desenvolvimento Territorial no Nordeste Goiano. A figura a seguir demonstra a aplicação do Programa Território Empreendedor a partir do LIDER.

Figura 3. Método de aplicação do Programa Território Empreendedor:



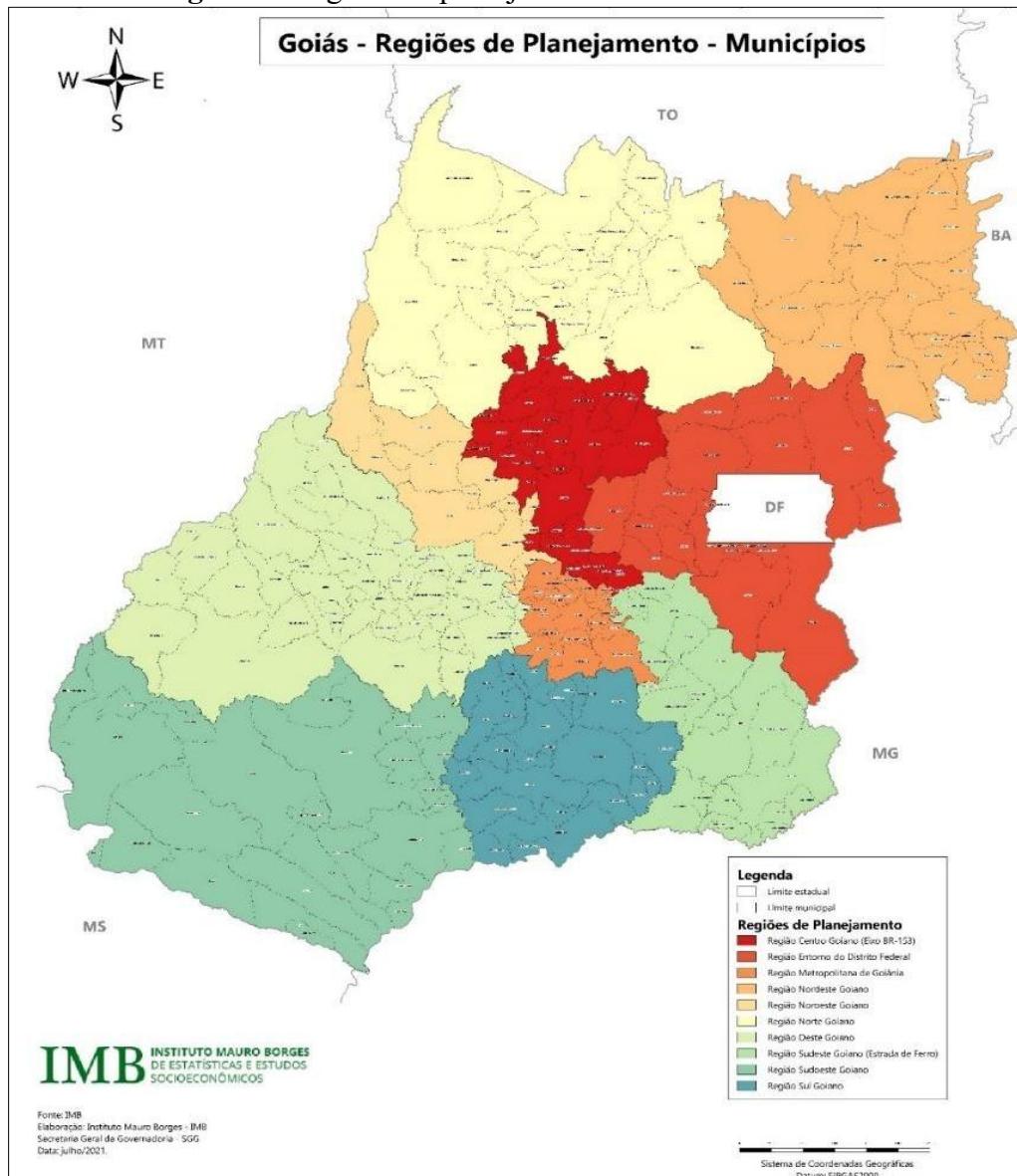
Fonte: Apresentação do Programa Território Empreendedor (SEBRAE, 2022).

O Programa Território Empreendedor busca organizar as demandas do território a partir das construções do LIDER, alinhar as ofertas disponíveis e potencializar a transformação sustentável, garantindo que o apoio do SEBRAE seja contínuo e adaptado às necessidades locais. Busca, ainda, que as intervenções no território em prol do seu desenvolvimento não se restrinjam apenas à oferta de soluções do SEBRAE e que se consolide uma governança local coesa e capaz de assegurar a continuidade do desenvolvimento territorial.

2.2 O Território Nordeste Goiano

O Nordeste Goiano é uma das dez regiões de planejamento do Estado de Goiás e acompanha o normativo legal de Planejamento do Governo de Goiás. O mapa abaixo demonstra seu recorte geográfico:

Figura 4. Regiões de planejamento do Estado de Goiás:



Fonte: Instituto Mauro Borges (2025).

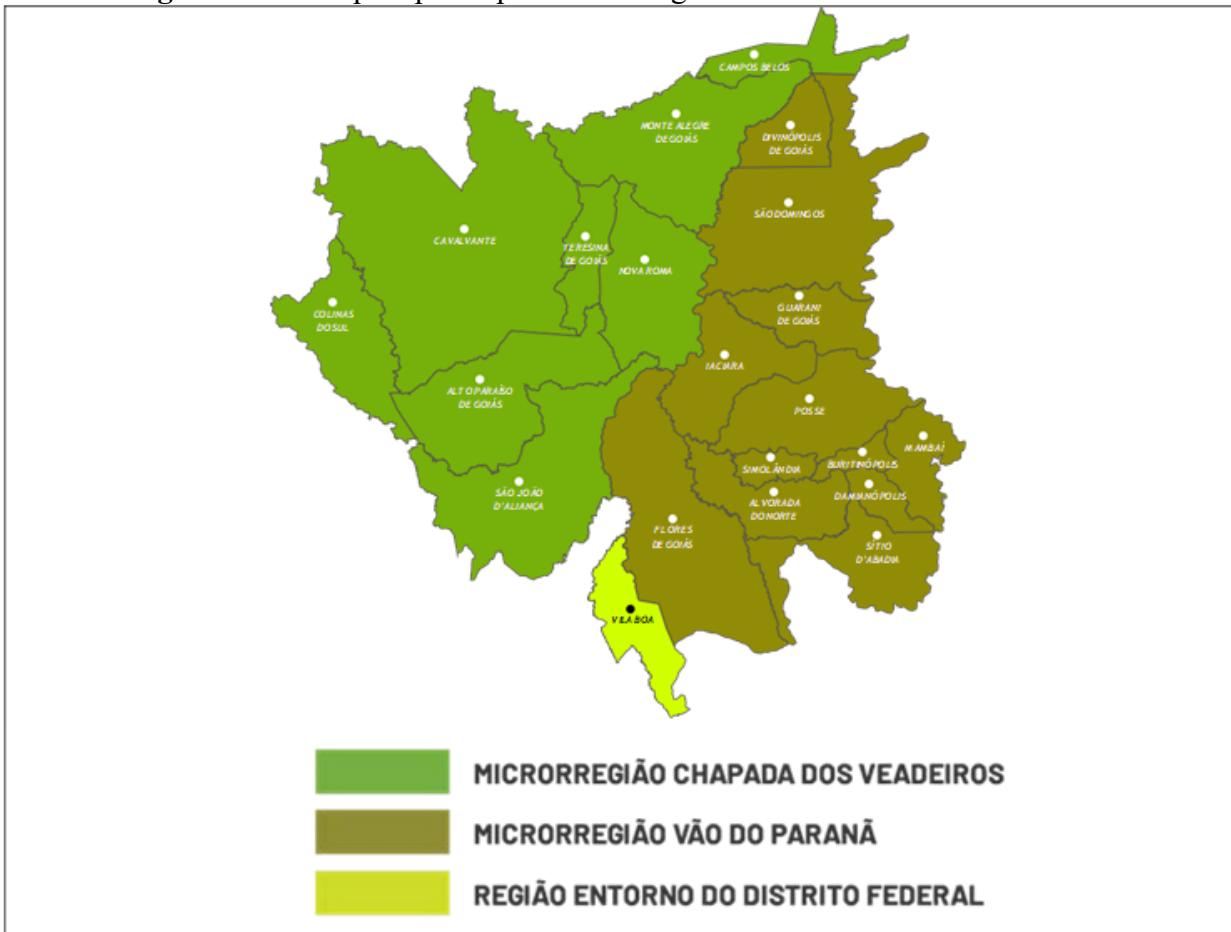
Segundo definições do Estado de Goiás em seu planejamento regional:

As regiões do Norte Goiano e do Nordeste Goiano, foram delimitadas em função de sua homogeneidade em termos de condições socioeconômicas e espaciais e como estratégia de planejamento para investimentos governamentais tendo em vista minimizar os desequilíbrios regionais. (AGEHAB, 2021, p. 01)

Além dos 20 municípios do recorte territorial definido pelo Governo de Goiás, o Programa LIDER Nordeste Goiano do SEBRAE considerou em seu escopo mais um município, pertencente a outra região, porém que apresenta características geográficas e socioeconômicas

homogêneas as demais cidades do território trabalhado. Assim, o LIDER Nordeste Goiano abrange os seguintes municípios:

Figura 5. Municípios participantes do Programa LIDER Nordeste Goiano:



Fonte: Pacto para o Desenvolvimento do Nordeste Goiano (SEBRAE, 2022).

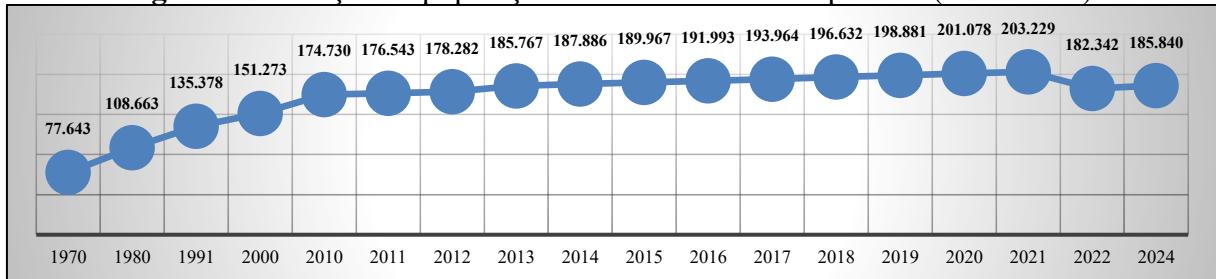
Os municípios que compõem o escopo de atuação do LIDER Nordeste Goiano apresentam, em sua maioria, baixa densidade populacional, baixa industrialização e economia voltada, especialmente, a Prestação de Serviços, Comércio e Agronegócios.

Segundo dados do IBGE (1970-2024), extraídos da plataforma de *Business Intelligence* (BI) utilizada pelo SEBRAE, Qlik Sense (2025), a população do Nordeste Goiano apresentou variações expressivas ao longo das últimas décadas. Entre 1970 e 1980, o território registrou o maior índice de crescimento populacional, com aumento de 40,2%. Na década seguinte (1980-1991), o crescimento foi de 25,3%, seguido por 10,9% entre 1991 e 2000 e 15,5% entre 2000 e 2010. Os maiores avanços ocorreram nas duas primeiras décadas da série histórica, evidenciando um período de forte expansão demográfica.

Nos dez anos seguintes (2010-2020), o crescimento populacional foi de 15,4%, mantendo uma tendência positiva até atingir o pico em 2021, com 203.279 habitantes. Contudo,

entre 2021 e 2022, houve um decréscimo acentuado de 10,3%, refletindo uma queda significativa na estimativa populacional, o que pode ser fruto, também, da Pandemia de COVID-19 que assolou o Brasil no período de fevereiro de 2020 a, por volta, de maio de 2022, quando as medidas emergenciais começaram a ser flexibilizadas. Após esse período, observa-se uma retomada do crescimento, com aumento de 1,9% entre 2022 e 2024, chegando a 185.840 habitantes. Considerando os últimos dez anos, o território apresentou uma leve redução de 1,1% na população, indicando um possível cenário contínuo de declínio populacional, o que pode afetar negativamente o território, sendo portanto, estratégico o desenvolvimento de um programa para mobilizar, qualificar e integrar as lideranças locais para a dinamização do desenvolvimento econômico regional.

Figura 6. Evolução da população no Nordeste Goiano por ano (1970-2024):



Fonte: Qlik Sense (2025).

Ainda segundo dados do IBGE (2024), extraídos do Qlik Sense (2025), dos vinte e um municípios seis deles (29%) apresentam população superior a 10 mil habitantes e, somente um deles (5%) apresentam população superior a 20 mil habitantes. Esse território, os vinte e um municípios juntos, concentram apenas 2,53% da população do Estado de Goiás e, por outro lado, ocupam 11,70% da área territorial total do Estado. Ao analisar o índice da população que reside na cidade e no campo, os números mostram que 65,7% da população está nos centros urbanos, enquanto 34,3% na zona rural. De todo modo, há particularidades no território que des caracterizam essa média, a exemplo de cinco dos vinte um municípios da região cujo índice de urbanização da população é inferior à 50%, a saber: Flores de Goiás (26,3%), Guarani de Goiás (41,4%), Monte Alegre de Goiás (40,9%), Nova Roma (41,1%) e Sítio D'Abadia (35,2%).

Tabela 1. Evolução da população no Nordeste Goiano por município:

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA (2024)	CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO 2024 x 2010	ÁREA km ²	DENSIDADE DEMOGRÁFICA hab/km ²	URBANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO
Alto Paraíso De Goiás	10.936	58,8%	2.593,9	4,2	75,8%
Alvorada Do Norte	8.597	6,3%	1.259,4	6,8	85,0%
Buritinópolis	3.154	-5,0%	247,0	12,8	56,8%

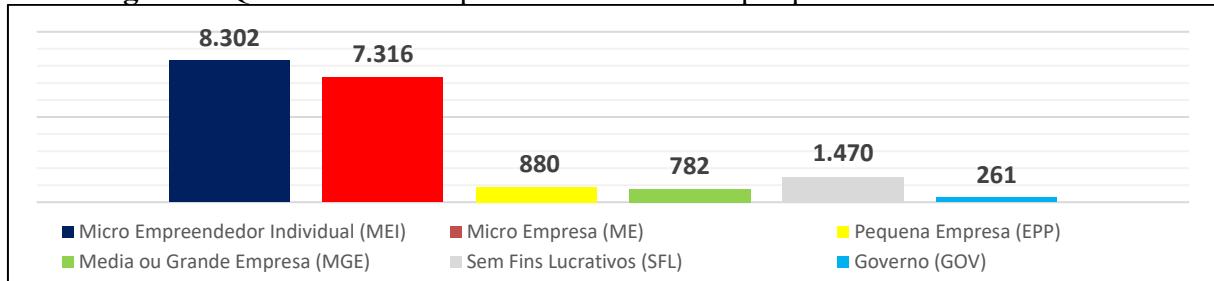
Campos Belos	18.258	-0,8%	724,1	25,2	88,0%
Cavalcante	9.721	3,5%	6.953,7	1,4	50,5%
Colinas Do Sul	4.153	17,9%	1.708,2	2,4	71,7%
Damianópolis	3.884	18,0%	415,3	9,4	56,3%
Divinópolis De Goiás	4.440	-10,5%	831,0	5,3	70,4%
Flores De Goiás	14.156	17,3%	3.709,4	3,8	26,3%
Guarani De Goiás	4.106	-3,6%	1.229,1	3,3	41,4%
Iaciara	10.430	-16,1%	1.550,4	6,7	74,8%
Mambai	8.405	22,3%	880,6	9,5	69,9%
Monte Alegre De Goiás	6.613	-14,5%	3.119,8	2,1	40,9%
Nova Roma	3.053	-12,0%	2.136,0	1,4	41,1%
Posse	36.060	14,8%	2.024,5	17,8	76,2%
São Domingos	9.581	-15,0%	3.295,7	2,9	51,2%
São João D'Aliança	14.757	43,9%	3.327,4	4,4	65,6%
Simolândia	5.693	-12,6%	348,0	16,4	82,6%
Sítio D'Abadia	2.973	5,2%	1.598,3	1,9	35,2%
Teresina De Goiás	2.685	-11,0%	774,6	3,5	70,8%
Vila Boa	4.185	-11,6%	1.060,2	3,9	74,0%
Totais	185.840	6,4%	39.786,6	4,7	65,7%

Fonte: Qlik Sense (2025).

Quando se avalia os indicadores econômicos, ainda segundo dados do IBGE (2021), extraídos do Qlik Sense (2025), esse território apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) médio de R\$ 4.266.293.000 contrapondo o PIB médio do Estado que é de R\$ 269.627.873.000. Ou seja, a soma de todos os bens e serviços produzidos no território alcança somente 2% do índice do Estado, que é a oitava economia Brasileira, logo percebe-se que há espaço para aprimoramento e o Programa LIDER pode ser um aliado nesse processo de evolução.

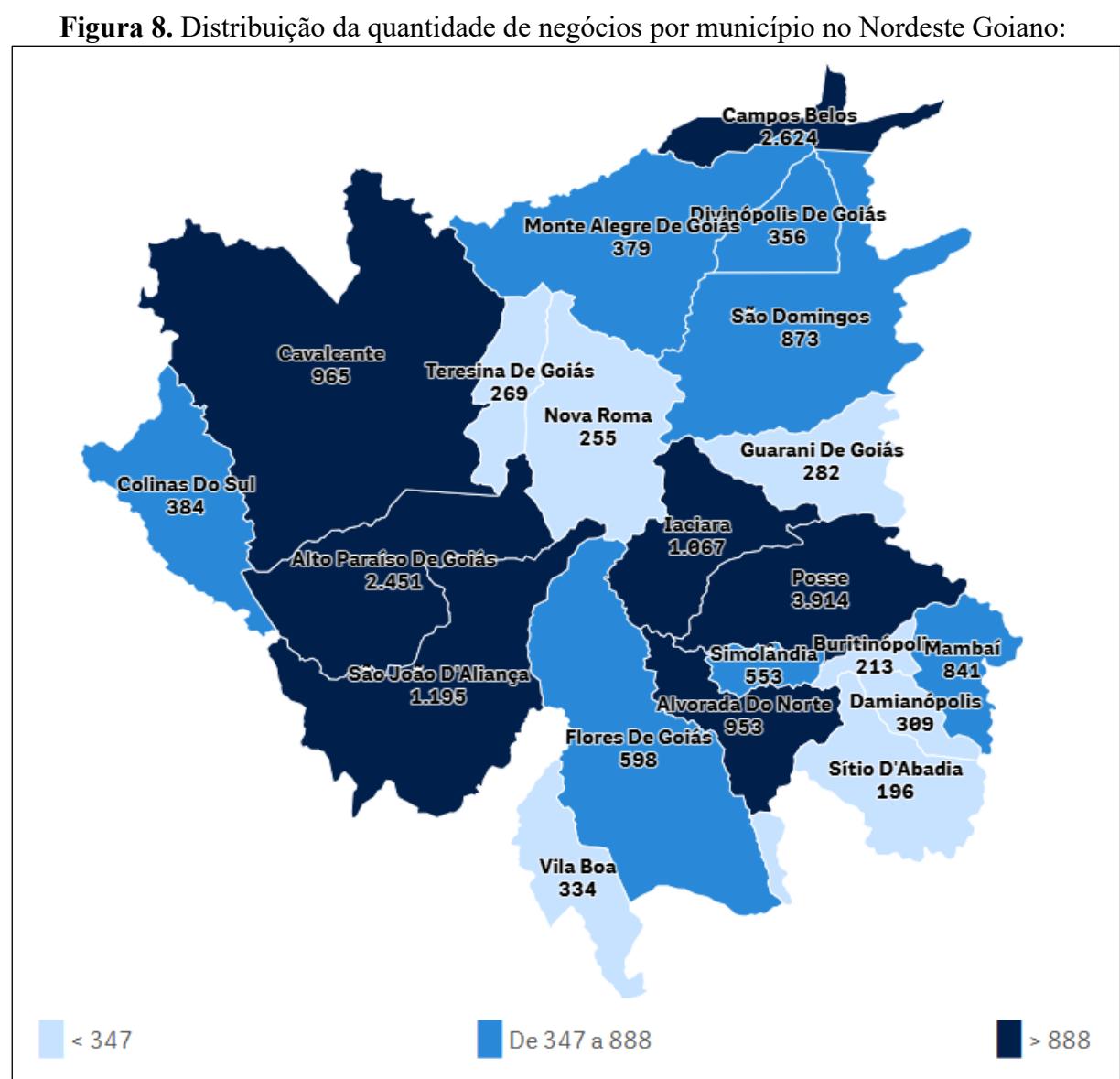
Ainda, para avaliar as características do território trabalhado, é válido observar o número de negócios existentes nas cidades que compõem o escopo do Programa. Segundo dados da Receita Federal do Brasil (RFB, 2025), extraídos do Qlik Sense (2025), 95% dos negócios formais e ativos existentes na região são de micro e pequeno porte, conforme pode ser visto no gráfico a seguir:

Figura 7. Quantidade de empreendimentos ativos por porte no Nordeste Goiano:



Fonte: Elaboração própria com dados do Qlik Sense (2025).

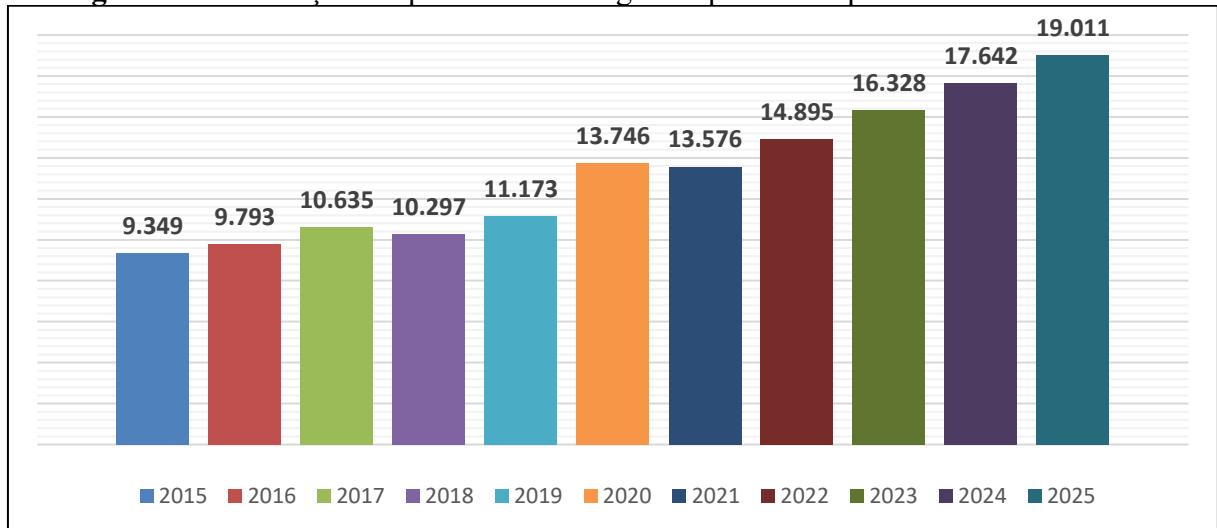
Ao avaliar a quantidade de negócios existentes em cada município da região frente a sua capacidade empreendedora, observa-se que 1/3 dos municípios apresenta um número mais expressivo de negócios (> 888), enquanto 1/3 apresenta um número menos expressivo de negócios (< 347) e 1/3 encontra-se na média (De 347 a 888). Quando analisamos a quantidade desses pequenos negócios em cada município que compõe o Nordeste Goiano, ainda segundo dados da RFB (2025), extraídos do Qlik Sense (2025), 76% dos municípios contam com menos de 1 mil empresas, 19% contam com mais 1 mil e menos de 3 mil empresas, e somente 5%, o que representa apenas uma cidade, conta com mais 3 mil empresas. A figura a seguir detalha esse cenário:



Fonte: Qlik Sense (2025).

Considerando a série histórica dos últimos dez anos, ainda segundo dados da RFB (2025), extraídos do Qlik Sense (2025), observa-se um crescimento médio empresarial no Nordeste Goiano de 7,7% no período de 2015 a 2025, com expressiva alavancagem nos últimos cinco anos, período de 2020 a 2025, atingindo 38,3% de variação.

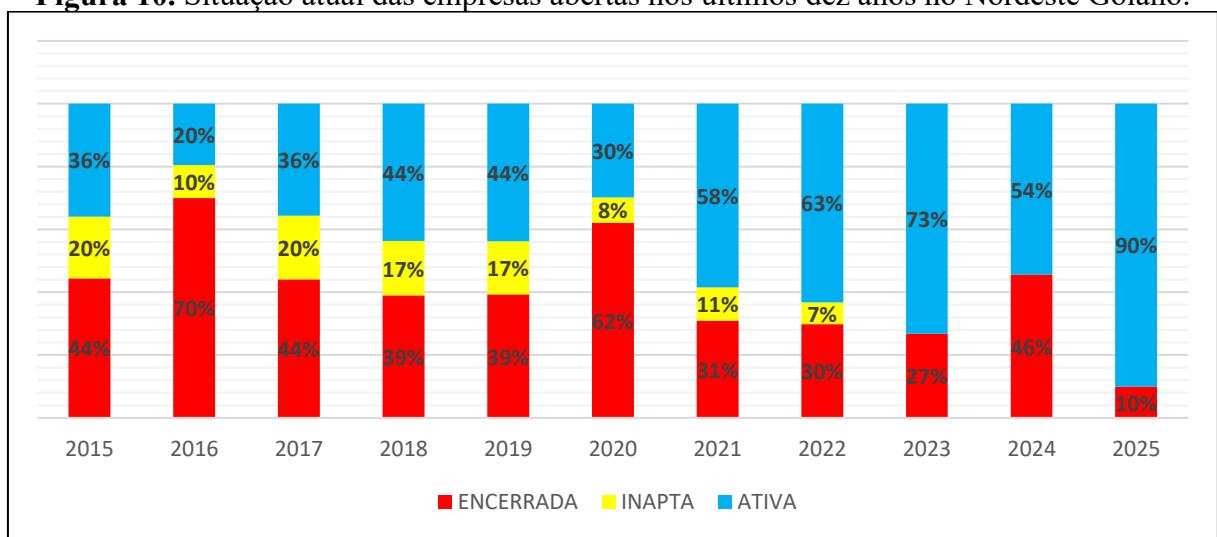
Figura 9. Distribuição da quantidade de negócios por município no Nordeste Goiano:



Fonte: Elaboração própria com dados do Qlik Sense (2025).

Ao analisar a perenidade desses negócios no território Nordeste Goiano, não obstante a taxa de mortalidade das empresas na região no período de 2020 a 2025 ter atingido 51,1%, observa-se nos últimos anos uma melhora significativa nesse indicador, conforme demonstrado na figura abaixo com dados da RFB (2025), extraídos do Qlik Sense (2025):

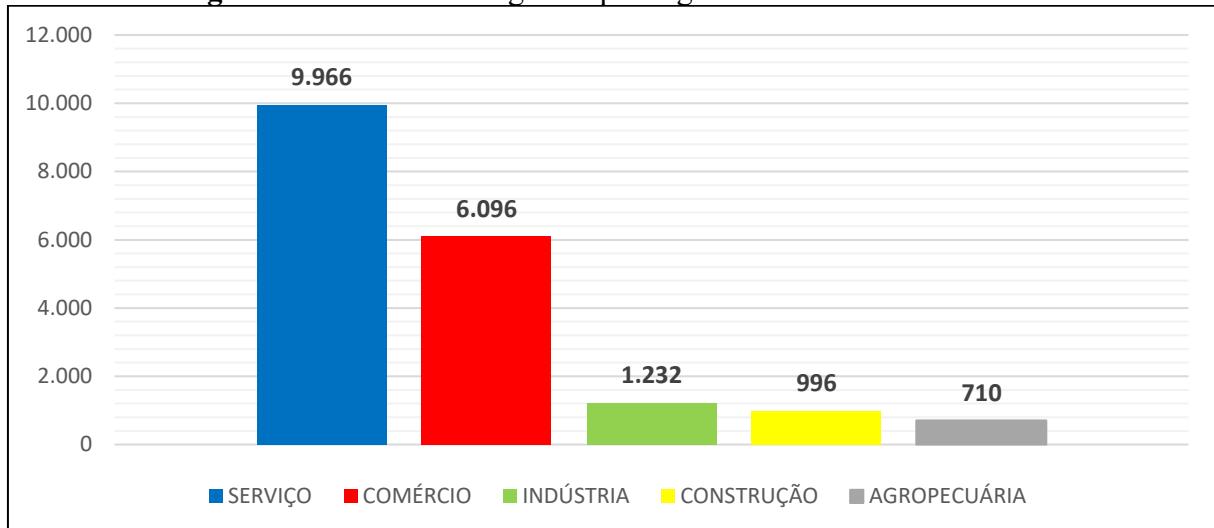
Figura 10. Situação atual das empresas abertas nos últimos dez anos no Nordeste Goiano:



Fonte: Elaboração própria com dados do Qlik Sense (2025).

Ao olharmos os segmentos empresariais mais expressivos do Nordeste Goiano, o destaque é para Serviço, com 52,4% dos negócios da região, e Comércio, com 32,1%, seguido da Indústria (6,5%), da Construção Civil (5,2%), e da Agropecuária (3,7%), conforme demonstrado na figura abaixo com dados da RFB (2025), extraídos do Qlik Sense (2025):

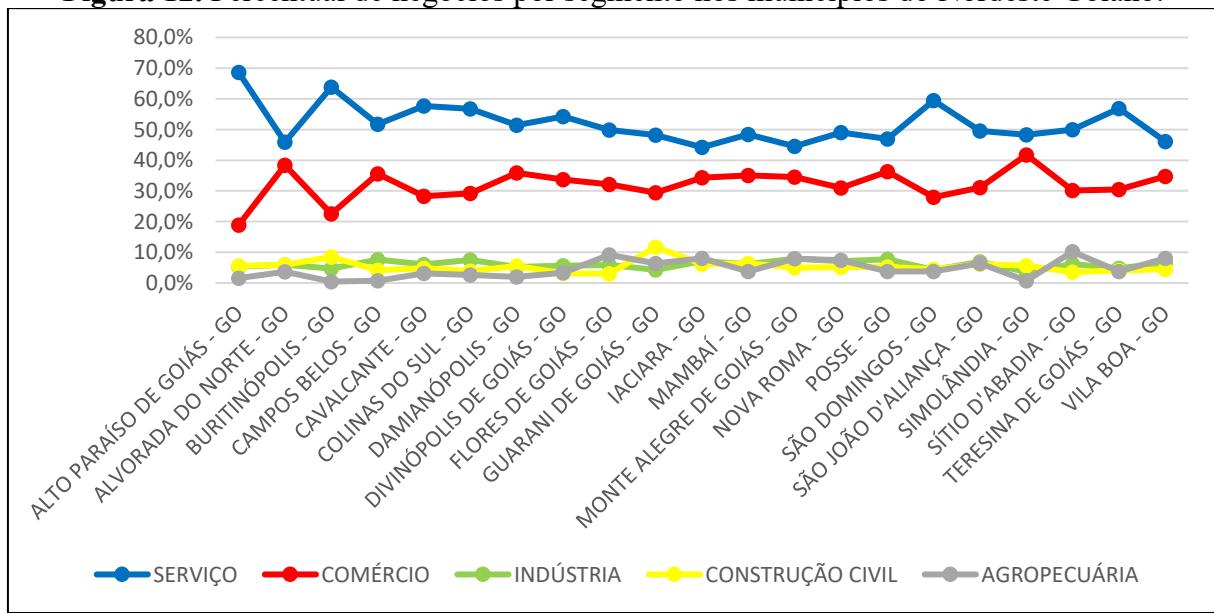
Figura 11. Número de negócios por segmento no Nordeste Goiano:



Fonte: Elaboração própria com dados do Qlik Sense (2025).

Ao avaliar os números absolutos por município, esse cenário se mantém de forma muito similar, especialmente no âmbito dos dois primeiros segmentos (Serviço e Comércio):

Figura 12. Percentual de negócios por segmento nos municípios do Nordeste Goiano:



Fonte: Elaboração própria com dados do Qlik Sense (2025).

Para uma compreensão mais assertiva do território, seus desafios e oportunidades, alguns outros indicadores são importantes de serem analisados, dentre eles o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), que permite avaliar o nível de desenvolvimento humano de um território com base nas dimensões de Educação, Longevidade e Renda, e o Índice de Gini, que mede a desigualdade na distribuição de renda. A análise dessas nuances é fundamental para diagnosticar o território, realizar o planejamento estratégico e a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento local e regional.

Segundo dados do Censo Demográfico de 2010, que foi o último censo completo disponível até recentemente pelo IBGE (2010), extraídos do Qlik Sense (2025), o Nordeste Goiano apresenta um IDH-M de 0,647, menor que o de Goiás, que foi de 0,695, e o mais baixo entre todas as regiões do Estado considerando o recorte regional adotado pelo SEBRAE/GO. Por outro lado, o Nordeste Goiano apresenta o segundo maior cálculo do Índice de Gini do Estado de Goiás, demonstrando a urgência e a necessidade de ações estratégicas e estruturantes para garantir a equidade e prosperidade de todos no território.

A tabela 02 apresenta um panorama dos indicadores regionais dos territórios que compõem o estado de Goiás. Além do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), apresenta-se também o Índice de Gini (indicador que apresenta o nível de desigualdade de renda local):

Tabela 2. IDH-M e Índice de Gini por municípios do Nordeste Goiano:

REGIÃO	IDH-M (2010)	ÍNDICE DE GINI (2010)
GO – Central	0,799	0,580
GO - Centro-leste	0,691	0,467
GO - Entorno do DF	0,690	0,506
GO - Nordeste Goiano	0,647	0,550
GO – Metropolitana	0,700	0,446
GO - Norte (Goianésia)	0,696	0,459
GO - Norte (Porangatu)	0,673	0,490
GO – Oeste	0,701	0,471
GO - Sudoeste (Jataí)	0,703	0,486
GO - Sudoeste (Rio Verde)	0,713	0,486
GO – Sul	0,717	0,474
TOTAIS	0,695	0,481

Fonte: Elaboração própria com dados do Qlik Sense (2025).

Este cenário despertou no SEBRAE o interesse de estimular novos olhares e práticas envolvendo as lideranças da região, de modo a impulsionar a redução das desigualdades e alavancar as potencialidades humanas e não humanas do território.

2.3 Desenvolvimento Territorial: Perspectivas e Desafios

O conceito de desenvolvimento territorial, ao longo das últimas décadas, passou por profundas transformações, deixando de ser entendido apenas como crescimento econômico para incorporar dimensões sociais, culturais, ambientais e políticas. Segundo Saquet (2018), o desenvolvimento territorial é um processo dinâmico, dialógico, ecológico, cultural e participativo, fundamentado na valorização das singularidades de cada território, na participação popular, na cooperação, na solidariedade e na luta política contra as forças hegemônicas do capital e do Estado burguês. Não se trata apenas de crescimento econômico, mas de melhorar as condições de vida das pessoas, respeitando a natureza, a cultura e as necessidades locais, tanto no campo quanto na cidade.

A literatura contemporânea destaca que o desenvolvimento territorial é, antes de tudo, um movimento de construção coletiva, que integra teoria e prática, conceitos e ações, com o objetivo de promover justiça social, preservação ambiental, autonomia e emancipação dos sujeitos e do território (SAQUET, 2018). Ele se realiza por meio da ativação de territorialidades, participação popular, mobilização, luta, autogestão, diálogo e cooperação, respeitando as singularidades de cada território e promovendo redes de solidariedade e reciprocidade.

Ruffoni (2022) complementa que o desenvolvimento regional é caracterizado pela capacidade de uma região de gerar riqueza e renda de forma contínua e crescente ao longo do tempo, sendo essencialmente marcado pela melhoria da qualidade de vida da população em diversos aspectos, tais como econômicos, sociais, ambientais, educacionais e de saúde. Para que uma região se desenvolva continuamente no longo prazo, é fundamental compreender que o processo de desenvolvimento exige alterações nas ações e nas visões de políticas públicas e privadas, bem como mudanças na visão do que é desenvolver-se.

A abordagem territorial do desenvolvimento, portanto, exige a articulação entre múltiplos atores, a valorização das potencialidades locais e a construção de estratégias que promovam a resiliência regional, entendida como a capacidade de adaptação e superação de adversidades (RUFFONI, 2022).

Conclui-se, desta forma, que desenvolvimento territorial é um movimento de construção coletiva, que integra teoria e prática, conceitos e ações, com o objetivo de promover justiça social, preservação ambiental, autonomia e emancipação das pessoas e do território. Ele se realiza por meio da ativação de territorialidades, participação popular, mobilização, luta,

autogestão, diálogo e cooperação, respeitando as singularidades de cada território e promovendo redes de solidariedade e reciprocidade.

2.4 Gestão Social e Governança Territorial

A gestão social emerge como uma abordagem inovadora e necessária para enfrentar os desafios do desenvolvimento territorial. Conforme França Filho (2003), gestão social é um conceito que tem ganhado visibilidade tanto no meio acadêmico quanto no debate público, sendo utilizado para identificar práticas sociais de diferentes atores, não apenas governamentais, mas também de organizações não-governamentais, associações, fundações e até mesmo do setor privado, especialmente nas noções de cidadania corporativa e responsabilidade social empresarial.

A gestão social se diferencia da gestão estratégica tradicional por não se orientar prioritariamente para fins econômicos, mas sim para fins sociais, culturais, políticos e ambientais. Trata-se de um processo gerencial dialógico, no qual a autoridade decisória é compartilhada entre os participantes da ação, promovendo a participação, o diálogo e a construção coletiva de soluções (TENÓRIO, 1998).

Segundo Tenório (2016), a gestão social contrapõe-se à gestão estratégica ao propor um gerenciamento mais participativo, dialógico, no qual o processo decisório é exercido por diferentes sujeitos sociais. Essa abordagem está fundamentada na teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas, que destaca a importância do consenso alcançado por meio do diálogo e da argumentação racional, em oposição à rationalidade instrumental típica da gestão tradicional.

A governança territorial, nesse contexto, é entendida como a capacidade de articular diferentes atores: Estado, mercado e sociedade civil, em torno de objetivos comuns, promovendo a inclusão, a equidade, a transparência e a legitimidade das decisões (SMANIOTTO, 2022). A literatura destaca que a governança territorial eficaz depende da construção de espaços públicos de diálogo, da institucionalização de processos participativos e da valorização da diversidade de saberes e experiências.

2.5 Liderança para o Desenvolvimento Regional

O Programa LIDER do SEBRAE parte do pressuposto de que o desenvolvimento regional sustentável depende do fortalecimento das lideranças locais e da construção de uma

governança compartilhada. Liderança, nesse contexto, é entendida como a capacidade de mobilizar atores dos setores público, privado e sociedade civil em torno de uma agenda comum, promovendo a articulação de políticas públicas e ações privadas (FACCIN, 2022).

Smaniotto (2022) destaca que a liderança local é fundamental para a condução de processos de governança democrática, sendo responsável por alinhar interesses, mobilizar participantes, organizar recursos, integrar ações, arbitrar tensões e monitorar resultados. A liderança eficaz é aquela que consegue promover a participação, a inclusão e a construção coletiva de soluções, respeitando as especificidades e potencialidades de cada território.

A literatura sobre liderança e governança local enfatiza a importância da legitimidade, da equidade, da *accountability*, da integração, da adaptabilidade, da capacidade, do monitoramento e da institucionalização como dimensões essenciais para a efetividade dos processos de desenvolvimento regional (SMANIOTTO, 2022).

2.6 Ecossistemas de Inovação e Desenvolvimento Territorial

O conceito de ecossistema de inovação tem sido amplamente utilizado para explicar os processos de desenvolvimento territorial baseados na articulação de múltiplos atores e na promoção da inovação social e econômica. Faccin (2022) define ecossistemas como conjuntos de agentes que interagem entre si, permitindo a emergência de novos empreendimentos e inovações em determinado local, bem como a coevolução desses atores ao longo do tempo.

A promoção de ecossistemas de empreendedorismo e inovação surge como uma alternativa para o desenvolvimento das cidades e regiões, sendo fundamental a criação de uma infraestrutura para inovação e empreendedorismo, a mobilização de talentos, a disponibilidade de capital financeiro, a existência de instituições de suporte, a legislação favorável e o fortalecimento do capital social local (FACCIN, 2022).

A literatura destaca que o sucesso dos ecossistemas de inovação depende da capacidade de orquestração dos atores locais, da criação de redes de cooperação, da valorização das identidades territoriais e da promoção de projetos colaborativos que gerem valor para a comunidade.

2.7 Economia Solidária, Autogestão e Inovação Social

A economia solidária é apresentada como uma alternativa ao modelo capitalista tradicional, promovendo a cooperação, a autogestão, a viabilidade econômica e a solidariedade

(FRANÇA FILHO, 2004; SINGER, 2002). Os empreendimentos de economia solidária, como cooperativas, associações e bancos comunitários, são exemplos de práticas que buscam promover a inclusão social, a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento territorial sustentável.

A autogestão é entendida como um processo dinâmico, no qual os trabalhadores assumem o controle dos meios de produção e das decisões organizacionais, promovendo a democracia interna, a participação e a construção coletiva de soluções (CANÇADO, 2004). A literatura destaca que a autogestão requer um processo contínuo de educação, capacitação e desenvolvimento de competências, sendo fundamental a adoção de metodologias participativas e dialógicas, como propõe Paulo Freire (1987).

A inovação social, por sua vez, é entendida como o desenvolvimento de novas práticas, produtos, serviços e processos que visam à satisfação das necessidades sociais e à promoção do bem-estar coletivo (DAGNINO; BRANDÃO; NOVAES, 2010). As tecnologias sociais, como as associações comunitários, são exemplos de inovações que contribuem para o desenvolvimento territorial, promovendo a inclusão, a participação e a sustentabilidade.

2.8 Desenvolvimento Territorial em Escala Global: O Caso de Medellín, Colômbia

A transformação de Medellín, na Colômbia, consolidou-se como um caso paradigmático de desenvolvimento territorial ao articular intervenções urbanas de qualidade, políticas sociais e governança participativa para enfrentar uma trajetória histórica de desigualdade e violência (FELLOWS; MELO, 2021). Em sua fala no TEDxBogotá, Santiago Uribe enfatiza que a cidade só se reconfigurou quando passou a colocar as pessoas no centro (URIBE, 2019). Entre o fim dos anos 1980 e o início dos anos 1990, Medellín figurava entre as cidades mais violentas do mundo. Em 1991, registrou-se a taxa de 381 homicídios por 100 mil habitantes, quadro que começou a se alterar com a combinação de reformas institucionais, reordenamento urbano e investimentos em espaços e serviços públicos; no auge das primeiras políticas integradas, essa taxa recuou para 34 por 100 mil em 2007, embora tenha voltado a oscilar nos anos seguintes (GONÇALVES et al., 2024).

A partir de 2004, o Governo Municipal de Medellín, implementou uma estratégia integrada denominada "Urbanismo Social", que articulava políticas públicas de inclusão territorial, educação, transporte, segurança e participação comunitária. A estratégia incluiu intervenções concretas como: a construção do Metrocable (sistema de teleférico para comunidades em morros); a implantação de Bibliotecas-Parque em territórios de maior

vulnerabilidade; o reassentamento planejado de comunidades; o Programa de Formação para Liderança e Governança Comunitária; e incentivos à economia criativa e empreendedorismo. (FELLOWS; MELO, 2021; GONÇALVES et al., 2024)

Os resultados urbanos e sociais observados ao longo dos anos 2000 confirmam tendências de melhora nas condições de vida em Medellín. Indicadores municipais referentes ao período entre 2002 e 2011 apontam queda significativa da pobreza moderada (de 36,1% para 19,2%), redução da pobreza extrema (de 7,9% para 4,0%), leve decréscimo do coeficiente de Gini, avanço no IDH (de 80,21% para 86,44%) e incremento do Índice de Condições de Vida. Esses dados sinalizam que políticas públicas inclusivas, associadas à participação privada e à atuação da sociedade civil organizada, quando voltadas à melhoria dos territórios e ao bem-estar das populações que os habitam, produzem efeitos concretos no cotidiano (FELLOWS; MELO, 2021).

Diferentemente do contexto de Medellín, o Nordeste Goiano não enfrenta uma crise aguda de violência urbana, mas sim desafios estruturais como baixa densidade populacional, economia pouco diversificada, dificuldades de articulação institucional e o estigma historicamente reforçado do chamado “corredor da miséria”. A estratégia de governança participativa e mobilização de lideranças implementada em Medellín oferece lições valiosas para iniciativas como o LIDER. Ambos os casos compartilham o pressuposto de que o desenvolvimento territorial sustentável depende, fundamentalmente, da capacidade de articular diferentes atores (Estado, Mercado e Sociedade Civil) em torno de agendas compartilhadas, valorizando potencialidades locais e construindo estratégias que promovam inclusão, participação e emancipação (SAQUET, 2018; FACCIN, 2022).

Segundo Uribe (2019), os pilares da transformação territorial incluem: liderança legítima e participativa; institucionalização de processos de governança; financiamento estratégico alinhado a uma visão compartilhada; mensuração contínua de impactos sociais; e adaptabilidade aos contextos específicos. O autor destaca ainda que, na realidade de Medellín, foi fundamental a existência de uma liderança orientada por propósito, com foco em resiliência, visão de longo prazo e disciplina na execução — elementos expressos em princípios como “começar pelo fim”, agir no presente e ressignificar o passado (URIBE, 2019).

Segundo Uribe (2019), os pilares da transformação territorial incluem: liderança legítima e participativa; institucionalização de processos de governança; financiamento estratégico alinhado a uma visão compartilhada; mensuração contínua de impactos sociais; e adaptabilidade aos contextos específicos. Ele destaca ainda que, na realidade de Medellín, foi fundamental a existência de uma liderança orientada por propósito, com foco em resiliência,

visão de longo prazo e disciplina na execução, elementos expressos em princípios como “começar pelo fim”, agir no presente e ressignificar o passado (URIBE, 2019).

Esses pilares são diretamente aplicáveis à estratégia do LIDER e a outras iniciativas de desenvolvimento regional em contextos de baixa densidade, como é o caso do Nordeste Goiano.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso único (YIN, 2015), que tem como enfoque a compreensão dos desdobramentos do Projeto LÍDER e da sua agenda territorial no Nordeste Goiano. O estudo é de natureza aplicada, e possui uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo (GIL, 2008). Suas dimensões de análise é, sobretudo, qualitativa pois tem como foco compreender as propostas de ação trazidas a partir da implementação do Programa LIDER, e as percepções dos agentes participantes destes sobre os avanços vivenciados pela agenda no território do Nordeste Goiano.

Não obstante, a pesquisa possuí um caráter exploratório por traçar uma caracterização do território do Nordeste Goiano, a saber, uma escala de análise que não se limita às demarcações históricas da mesorregião definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025). Além disto, é também uma pesquisa descritiva pois apresenta, de forma detalhada as ações de todo o processo de construção do Programa LIDER e os seus desdobramentos para os agentes e instituições locais.

A pesquisa foi desenvolvida a partir das seguintes etapas:

1. **Pesquisa bibliográfica:** levantamento e análise de literatura acadêmica e institucional sobre desenvolvimento territorial, liderança, governança e programas do SEBRAE, especialmente o LIDER.
2. **Análise documental:** exame de documentos oficiais do SEBRAE, relatórios do Programa LIDER, Agenda de Desenvolvimento, registros de ações realizadas e materiais disponíveis no portal SEBRAE.
3. **Coleta de dados primários:** realização de entrevistas semi estruturadas com lideranças participantes do programa, gestores do SEBRAE e representantes de instituições locais, buscando captar percepções sobre os produtos e resultados do LIDER.

4. **Análise de dados:** os dados coletados serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, buscando identificar, categorizar e descrever os principais produtos resultantes da aplicação do Programa LIDER no Nordeste Goiano.

3.1. Procedimentos de Coleta de Dados

A coleta de dados primários para esta pesquisa foi realizada por meio de diferentes estratégias, visando garantir a abrangência e a profundidade das informações necessárias à análise dos produtos resultantes da aplicação do Programa LIDER no Nordeste Goiano.

Os dados primários foram obtidos a partir de bases estatísticas oficiais, como o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Receita Federal (RFB), cujos dados demográficos, econômicos e sociais desses dois últimos foram extraídos diretamente da plataforma de Business Intelligence (BI) utilizada pelo SEBRAE, o Qlik Sense. Essa plataforma permitiu o acesso a informações atualizadas sobre população, indicadores econômicos, número de negócios e outros dados relevantes para o diagnóstico territorial.

Além das bases oficiais, dados institucionais do SEBRAE, incluindo relatórios, registros de ações, agendas de desenvolvimento e materiais disponíveis no portal oficial da instituição, foram fundamentais para apresentar o percurso de implementação do Programa LIDER e os resultados alcançados nos municípios participantes.

Vale destacar que este autor é também colaborador do SEBRAE/GO e, no papel de gestor regional, atuou de forma direta e ativa na implementação do Programa LIDER no Nordeste Goiano, participando de todas as etapas de desenvolvimento do projeto. Esse envolvimento incluiu desde o mapeamento e sensibilização das lideranças locais, passando pela organização e condução dos encontros, até o acompanhamento da execução das ações pactuadas na Agenda de Desenvolvimento Regional.

O envolvimento direto deste pesquisador com a iniciativa pesquisada caracteriza este estudo como uma abordagem de pesquisa-ação, em que o pesquisador não apenas observa, mas intervém e contribui para a transformação do contexto estudado. Segundo Thiollent (2011), a pesquisa-ação é um método científico que pressupõe a participação ativa do pesquisador no processo investigativo, promovendo mudanças e aprendizados mútuos entre os envolvidos.

Para complementar a coleta de dados primários, foi elaborado e aplicado um questionário junto aos agentes participantes do Programa LIDER no Nordeste Goiano. O instrumento de pesquisa foi estruturado de forma semiaberta, contemplando questões objetivas

e discursivas, com o objetivo de captar percepções, experiências e avaliações dos participantes sobre os avanços e desafios vivenciados no território com a aplicação do Programa.

A etapa de coleta dos dados ocorreu no mês de novembro de 2025, por meio de formulário online, aplicado a uma amostra de 17 participantes. Este número representa aproximadamente 58% do total de participantes do programa, conforme apresentado na Figura 14. Todas as solicitações e comunicações foram realizadas exclusivamente via aplicativo de comunicação instantânea, sem contato pessoal, buscando garantir espontaneidade e autenticidade nas respostas dos participantes.

O processo de coleta foi dividido em duas fases:

Inicialmente, foi enviado um primeiro formulário contendo seis perguntas, que buscaram captar a percepção dos participantes sobre os resultados do LIDER, as ações de maior impacto, o eixo mais relevante da Agenda, o grau de satisfação, a aplicabilidade do programa ao território e as principais contribuições individuais. Para este formulário, foram obtidas 7 respostas.

Após o recebimento das respostas iniciais, foi encaminhada mensagem de agradecimento pelas contribuições e, em seguida, solicitada a resposta a uma única complementar, com o objetivo de identificar os principais desafios ao cumprimento da Agenda de Desenvolvimento Territorial proposta pelo LIDER. Nesta etapa, obteve-se 4 respostas.

A aplicação da pesquisa permitiu captar percepções diversificadas e identificar, de forma direta, os principais avanços e desafios enfrentados pelos agentes locais, fortalecendo a análise qualitativa da pesquisa.

3.2. Procedimentos de Análise dos Dados Coletados

A análise dos dados coletados nesta pesquisa foi conduzida por meio de diferentes métodos, adequados à natureza qualitativa e ao caráter exploratório do estudo.

Durante todo o processo de implementação do Programa LIDER no Nordeste Goiano, este pesquisador atuou como observador participante, registrando impressões, interações, decisões e dinâmicas dos grupos envolvidos, o que permitiu apresentar neste estudo de forma aprofundada os contextos, desafios e avanços vivenciados pelos agentes locais, enriquecendo a análise com elementos subjetivos e experiências práticas.

Os dados estatísticos e institucionais extraídos de fontes oficiais foram tratados por meio de análise documental e análise de conteúdo, permitindo identificar padrões, tendências e

indicadores relevantes para o diagnóstico territorial e para a avaliação dos resultados do Programa LIDER.

As respostas obtidas no questionário de pesquisa aplicado aos participantes do Programa LIDER foram analisadas qualitativamente, utilizando a técnica de análise de conteúdo. As informações foram categorizadas conforme temas recorrentes, como percepções sobre resultados, ações de maior impacto, relevância dos eixos da Agenda, grau de satisfação, aplicabilidade do programa e principais desafios enfrentados. Essa sistematização possibilitou identificar convergências, divergências e aspectos críticos, subsidiando a discussão dos resultados e a elaboração da conclusão da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSÕES

Os produtos resultantes da aplicação de programas como o LIDER podem ser classificados em tangíveis e intangíveis. Entre os produtos tangíveis, destacam-se a elaboração de Agendas de Desenvolvimento, a criação de fóruns temáticos, a implantação de Salas do Empreendedor, projetos de educação empreendedora, ações de gestão de resíduos sólidos, seminários setoriais, entre outros (SEBRAE/GO, 2023; SEBRAE/GO, 2024).

Os produtos intangíveis incluem o fortalecimento de redes de cooperação, a articulação institucional, a mudança de cultura, o empoderamento das lideranças, a construção de capital social e a promoção de uma governança mais democrática e participativa (TAROUCO, 2022).

A efetividade desses produtos está relacionada à capacidade de mobilização dos atores locais, à institucionalização das ações e à sustentabilidade das iniciativas no longo prazo. A literatura destaca que a construção coletiva de soluções, a participação ativa dos diferentes segmentos sociais e a valorização das identidades territoriais são fatores determinantes para o sucesso dos programas de desenvolvimento territorial.

4.1 A Implementação do LIDER Nordeste Goiano

Conforme já mencionado, o Programa LIDER iniciou suas atividades no Nordeste Goiano em meados de agosto de 2021, quando, segundo informações do SEBRAE/GO, dois analistas de seu quadro de colaboradores, sendo um deles o gerente regional do território a ser beneficiado e com amplo conhecimento da região, e outro, um analista da área de Políticas Públicas do SEBRAE/GO, iniciaram o mapeamento das lideranças públicas, privadas e do

terceiro setor da região e percorreram os 21 municípios para efetivar os convites para participação.

Como resultados da etapa de sensibilização para o Programa LIDER Nordeste Goiano, a seguir são apresentados alguns números disponibilizados pelo SEBRAE/GO referente a essa etapa:

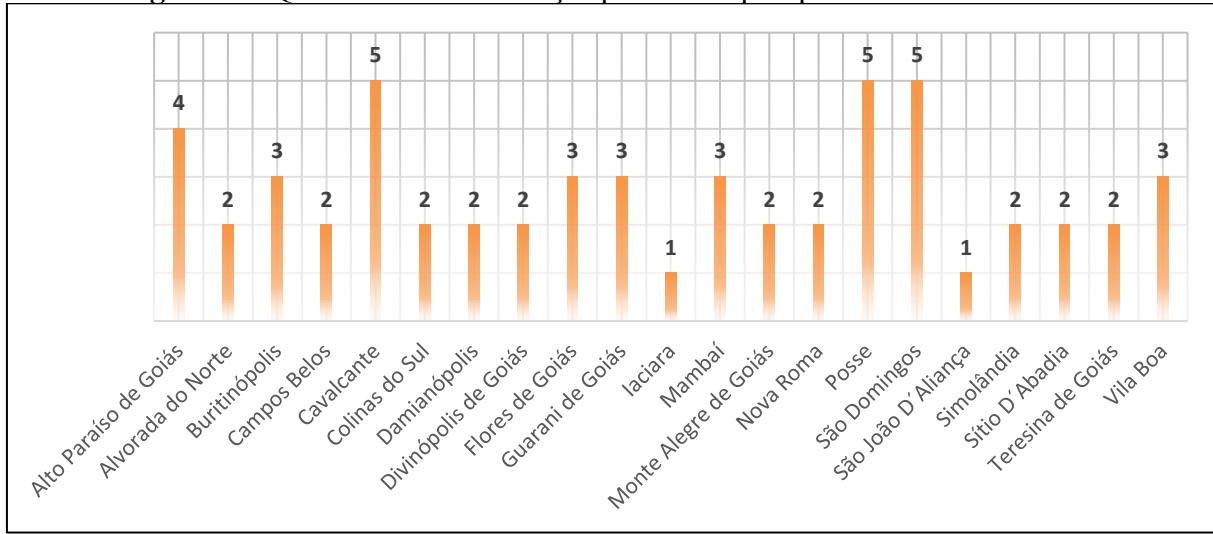
Figura 13. Quantidade de lideranças sensibilizadas no Nordeste Goiano:



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A figura a seguir apresenta a quantidade de agentes sociais com papel de liderança que aceitaram o convite para participar do LIDER no território do Nordeste Goiano:

Figura 14. Quantidade de lideranças por município que aceitaram o convite:



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

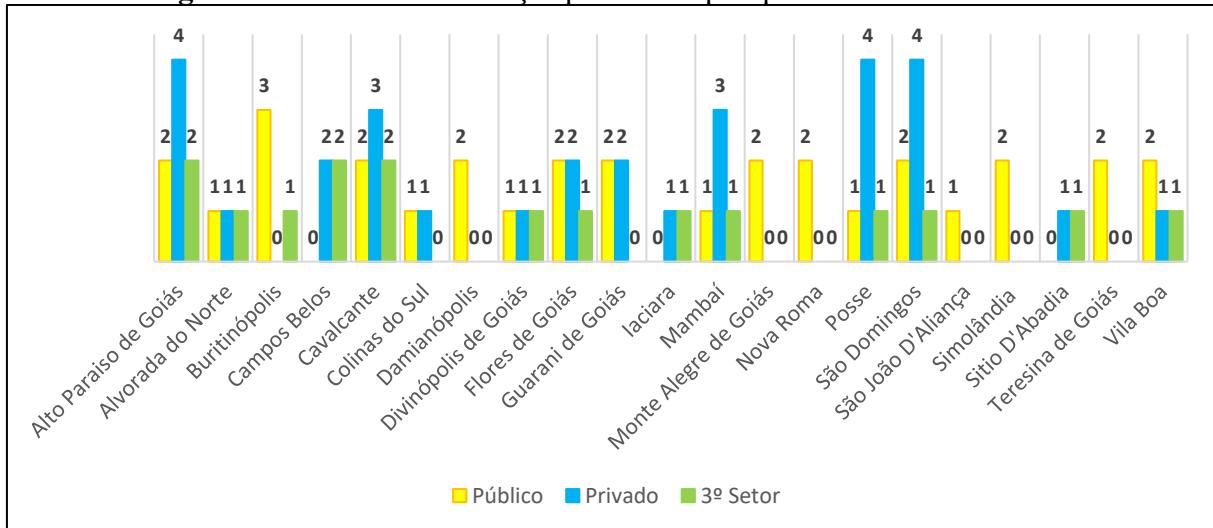
Quanto ao perfil das lideranças que aceitaram o convite para participar do Programa LIDER Nordeste Goiano, observa-se um expressivo comprometimento com a construção coletiva do desenvolvimento regional. Em 43% dos municípios do território, houve representação simultânea dos três segmentos estratégicos: poder público, iniciativa privada e o

terceiro setor, evidenciando um ambiente de cooperação e diálogo entre Estado, mercado e sociedade civil.

Mesmo nos municípios onde a representação não foi plenamente tripartite, os dados revelam avanços significativos: 86% contaram com representantes do poder público, 67% com representantes do setor privado e 62% com representantes do terceiro setor. Esses números demonstram o interesse crescente dos atores locais em se engajar em processos decisórios inclusivos, promovendo a equidade, a transparência e a legitimidade das ações territoriais.

Além disso, o fato de algumas lideranças representarem mais de um segmento reforça a capacidade de articulação e a fluidez entre os papéis sociais, fortalecendo a resiliência institucional e a governança colaborativa em prol de objetivos comuns.

Figura 15. Perfil das lideranças por município que aceitaram o Convite:



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

No dia 1º de outubro foi realizado em Posse, o lançamento oficial do Programa, ocasião em que estiveram presentes diversas autoridades Estaduais, dentre elas o presidente da Emater, Pedro Leonardo, a diretora-geral da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Adryanna Caiado, o Subsecretário de Planejamento da Infraestrutura Subnacional do Ministério da Economia, Fábio Onno, o Gerente de Desenvolvimento Territorial do SEBRAE Nacional, Derly Fialho, o Diretor Superintendente do SEBRAE/GO, Antonio Carlos Lima Neto, e a coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS) e presidente de honra da OVG, a primeira-dama do Estado de Goiás, Gracinha Caiado. Além deles, os então prefeitos dos municípios de Posse, Helder Bonfim, de Buritinópolis, Ana Paula Dourado, de Divinópolis de Goiás, Charley Toletinto; de Mambai, Joaquim Barbosa, de Nova Roma, Eleuses Gonzaga, de São Domingos, Cleiton Gonçalves, de São João D'Aliança, Débora Domingues, e de Teresina de Goiás,

Kleverton Barbosa, além de diversas outras autoridades instituídas do território, como por exemplo as Instituições de Ensino Superior e Público da região, Universidade Estadual de Goiás e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, demonstrando um ambiente fértil no âmbito político institucional para o desenvolvimento da iniciativa.

Passados quinze dias do lançamento, deu-se início a fase de Construção conforme previsto na metodologia LIDER. A Figura 14 demonstra como se deu esta fase e sua antecessora e sucessora, as fases de Fundação e Aplicação.

Figura 16. Aplicação do Programa LIDER no Nordeste Goiano:



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

De acordo com a Metodologia LIDER e os registros contidos no Pacto para o Desenvolvimento do Nordeste Goiano (2022), o processo de transformação das lideranças locais teve início com o primeiro encontro, dedicado à **Construção da Consciência, Coesão e Identidade do Grupo**. Nesse momento, os participantes identificaram objetivos comuns voltadas ao desenvolvimento econômico, social e sustentável da região, além de iniciarem a integração do grupo por meio da elaboração coletiva de mapas mentais, nos quais foram destacados os principais ativos naturais, sociais e econômicos do território.

No segundo encontro, o foco recaiu sobre a **Gestão Compartilhada da Mudança**, com ênfase na superação de paradigmas que poderiam restringir o progresso regional. A partir da compreensão da necessidade e viabilidade de mudanças, iniciou-se o levantamento dos

principais desafios enfrentados pelo Nordeste Goiano. Como resultado desse encontro, foi construída uma visão coletiva sobre os elementos que diferenciam a região, culminando na criação de ícones representativos e no desenvolvimento da marca e do slogan "Nordeste Goiano inspira o que temos de melhor", conforme demonstrado na figura a seguir. Na identidade gráfica são destacados, através de elementos iconográficos, a sua riqueza étnica, cultural e religiosa do Nordeste Goiano, bem como sua abundante fauna, flora, águas e potencial econômico por meio do turístico e de agricultura sustentável:

Figura 17. Elementos e Slogan do LIDER Nordeste Goiano:



Fonte: Pacto para o Desenvolvimento do Nordeste Goiano (SEBRAE/GO, 2022).

No terceiro encontro, o principal resultado foi o fortalecimento do **Desenvolvimento da Liderança Empreendedora**. O grupo consolidou a compreensão de que o desenvolvimento regional depende da atuação integrada e proativa das lideranças locais, bem como da colaboração entre instituições. Além disso, os integrantes tiveram a oportunidade de colocar em prática a liderança empreendedora por meio de ações sociais, como a mobilização de recursos financeiros, materiais e serviços em benefício do Centro de Equoterapia de Campos Belos.

No quarto encontro, o foco esteve na análise da **Equação do Desenvolvimento**. Os líderes ampliaram sua percepção sobre as potencialidades e desafios do Nordeste Goiano, a partir de um aprofundamento qualitativo e quantitativo em indicadores econômicos, sociais e de oportunidades da região, abordando temas estratégicos ao desenvolvimento do território. Esse momento também contribuiu para aprimorar as habilidades de articulação e negociação do grupo, além de fornecer os fundamentos necessários para o planejamento estratégico voltado ao desenvolvimento sustentável.

O quinto encontro foi dedicado à **Escolha do Futuro da Região**. Nessa etapa, o grupo LIDER do Nordeste Goiano iniciou o alinhamento estratégico, elaborando a missão, visão de

futuro e valores que passaram a orientar as ações e decisões em prol do desenvolvimento regional, promovendo maior integração entre a Chapada dos Veadeiros e o Vale do Paranã.

Durante o sexto encontro, teve início a fase de formulação dos **Caminhos para o Desenvolvimento** do Nordeste Goiano. Foram analisados o contexto interno e externo da região, o que permitiu a definição dos macro-objetivos para direcionar o desenvolvimento do território. O resultado desse encontro foi a elaboração do Mapa Estratégico da região, que apresenta de forma esquemática o percurso a ser seguido para acelerar o desenvolvimento em todo o Nordeste Goiano, conforme representado a seguir:

Figura 18. Mapa Estratégico do LIDER Nordeste Goiano:



Fonte: Pacto para o Desenvolvimento do Nordeste Goiano (SEBRAE/GO, 2022).

No sétimo encontro o foco esteve na **Institucionalização e Governança** do grupo. Nessa etapa, foram estabelecidas as ações prioritárias para cada macro-objetivo, bem como as estratégias correspondentes, organizadas em projetos e iniciativas a serem implementados pelos líderes e parceiros envolvidos. Esse processo resultou no detalhamento da Agenda de Desenvolvimento. Durante esse encontro, também foram selecionados os integrantes do chamado Grupo de Ignição, cuja principal responsabilidade era estimular a mobilização dos demais líderes e conduzir a transição do grupo para uma estrutura institucionalizada, voltada à gestão compartilhada do plano de desenvolvimento regional e que, posteriormente, tornou-se a Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano.

O oitavo encontro marcou o encerramento da fase de construção do Programa LIDER, com os líderes assumindo o **Compromisso Público** de executar a Agenda de Desenvolvimento e a transição para a Fase de Aplicação.

Esse momento foi celebrado de forma solene, com a apresentação à sociedade da Agenda de Desenvolvimento do Nordeste Goiano, conforme a Anexo I.

Para cada macro-objetivo definido na agenda: Ambiente favorável aos negócios e empreendedorismo; Infraestrutura; Turismo; e Sistemas de produção de alimentos, foram criados Grupos de Trabalho (GTs), com o papel de buscar a concretização das metas estabelecidas, acompanhar sua execução e promover revisões periódicas, considerando a dinamicidade do planejamento frente às mudanças no ambiente interno e externo.

Essa abordagem está alinhada aos princípios do Planejamento Estratégico, que reconhece a necessidade de flexibilidade, monitoramento contínuo e capacidade de adaptação. Os GTs foram criados como instâncias de gestão participativa, reforçando a integração entre os três atores principais (público, privado e terceiro setor) em torno de objetivos comuns e assegurando que o planejamento não seja um instrumento estático, mas sim um processo vivo, capaz de responder às transformações e aos desafios do território.

Vale destacar que durante todo o Programa LIDER Nordeste Goiano, tanto na fase de aplicação quanto nas fases posteriores, os participantes, com apoio ou não de consultores do SEBRAE/GO, revisitaram a Agenda de Desenvolvimento, reavaliando-a e ajustando, em alguns casos, as ações e metas previstas, não havendo, contudo, registros públicos das versões elaboradas posteriormente ao Pacto para o Desenvolvimento do Nordeste Goiano.

4.2 Resultados do LIDER Nordeste Goiano

Historicamente, todos os projetos ou iniciativas de desenvolvimento regional no Nordeste Goiano, inclusive os desenvolvidos pelo SEBRAE/GO, consideravam a região de forma distinta pelo olhar das duas microrregiões que o formam, conforme anteriormente demonstrado na Figura 4: Vão do Paranã, formado por 13 cidades que margeiam a BR-020 no perímetro entre Vila Boa e Guarani de Goiás, e Chapada dos Veadeiros, formado por 8 cidades que margeiam a GO-118 no perímetro entre São João d'Aliança e Campos Belos, ambas microrregiões paralelas. Este olhar distinto foi por décadas alicerçado nos desafios de ligação logística entre as duas microrregiões, que somente em agosto de 2025, com a inauguração da pavimentação da GO-447 que liga a cidade de Divinópolis de Goiás à GO-118, passou a contar com a primeira ligação por via asfáltica unindo os dois micro territórios por uma de suas extremidades, facilitando assim o intercâmbio interno no Nordeste Goiano.

Vale destacar que o olhar de uma região única, Nordeste Goiano, e não de duas microrregiões, Vão do Paranã e Chapada dos Veadeiros, foi um dos primeiros paradigmas a

serem quebrados com a proposição do LIDER Nordeste Goiano, e que ditou uma integração efetiva do território nas ações posteriores.

Para tanto, o SEBRAE/GO optou por realizar os encontros da fase de Construção e os fóruns da fase de Aplicação, conforme demonstrado na Figura 14, de forma intercalada entre as duas microrregiões e itinerante entre as cidades da região que apresentavam condições mínimas para a execução dos trabalhos, como por exemplo, a disponibilidade de hotel. Sabendo dos desafios vinculados a logística e da necessidade de empenho financeiro por parte dos participantes para os seus deslocamentos a fim de participar do programa, o SEBRAE/GO decidiu por custear despesas de hospedagem e alimentação aos participantes, de modo a garantir condições de participação e reduzir as possibilidades de desistências. Essa decisão foi acertada e permitiu a muitas lideranças conhecerem profundamente a região, suas potencialidades e desafios, oportunizando *networking* e relações de parceria, de negócios e de apoio mútuo em prol do desenvolvimento do território.

A Agência SEBRAE de Notícias de Goiás (2023) retrata em uma de suas matérias sobre o programa a transformação que o LIDER Nordeste Goiano proporcionou aos seus participantes:

Lilian diz que ficou um pouco insegura no início. “Sou servidora pública há muitos anos, e como estava representando a prefeita, pensava que tinha que defender essa área. Nunca havia pensado em empreendedorismo, e esse encontro de Cavalcante e o próximo de Campos Belos começaram a abrir minha mente sobre esse pertencimento ao território e como liderança”.

Depois disso, outro encontro foi realizado em São João d’Aliança, e foi nesse momento que a chave realmente virou para Lilian: “Isso me fez me apaixonar mais ainda pelo LIDER e a assumir essa missão de ser agente de transformação do Nordeste Goiano, participando de todos os encontros, do evento da entrega da agenda e do primeiro fórum. Inclusive faço parte do grupo de transição”.

Hoje ela diz que se sente totalmente transformada. “Quer ser empreendedora, mas, mais que isso, ser a agente de transformação da nossa região. Vale ressaltar que o LIDER deu frutos em nosso município, com a inauguração da Sala do Empreendedor e a assinatura do convênio para o Programa Educação Empreendedora. Hoje tenho até um lema: ‘se o que eu estou fazendo não está transformando a vida daqueles que me cercam, não vale a pena fazer’, afirma. (SENA, 2023, s/p.)

No decorrer do Programa, diversos outros resultados expressivos foram sendo colhidos, um deles foi a mobilização realizada junto às vinte e uma prefeituras do Nordeste Goiano pela Frente de Ação de Educação e Cultura, tema transversal e de atuação integrada ao macro-objetivo e ao GT Ambiente favorável aos negócios e empreendedorismo, resultando, segundo a Agência SEBRAE de Notícias de Goiás (2023), na “captação de cerca de R\$ 2,17 milhões

para todos os 21 municípios da região oriundos de recursos da Lei Paulo Gustavo”, representando um incremento expressivo de recursos para a região. Abaixo, na Tabela 3, estão os valores captados por cada município e, na Figura 19, o ranqueamento dos municípios do Nordeste Goiano quanto ao montante de recursos captados pela Lei Paulo Gustavo.

Tabela 3. Valores captados pela Lei Paulo Gustavo por municípios do Nordeste Goiano:

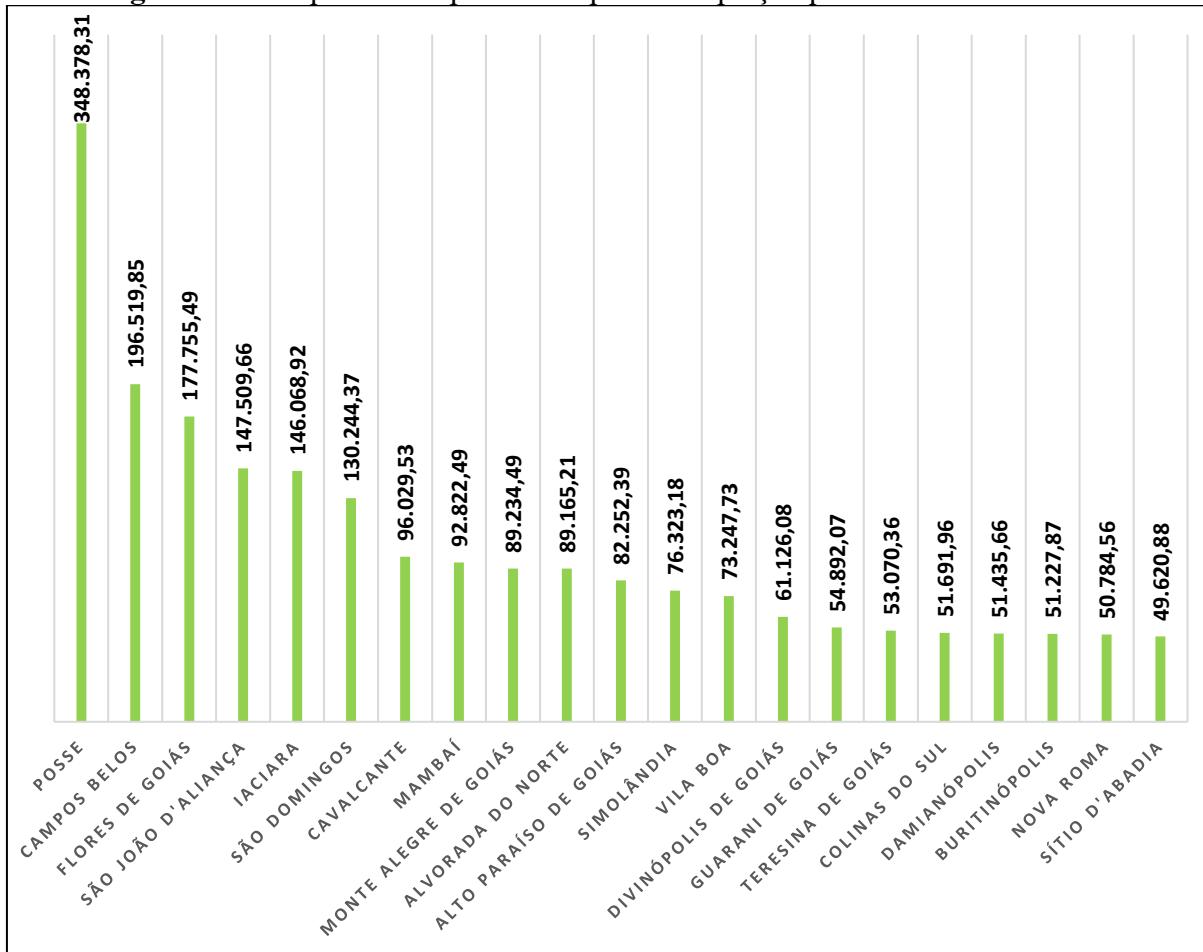
MUNICÍPIO	UF	Art. 5º - Inciso I	Art. 5º - Inciso II	Art. 5º - Inciso III	Art. 8º	Total
Alto Paraíso de Goiás	GO	43.577,32	9.960,76	5.000,95	23.713,36	82.252,39
Alvorada do Norte	GO	47.239,73	10.797,91	5.421,24	25.706,33	89.165,21
Buritinópolis	GO	27.140,53	6.203,70	3.114,65	14.768,99	51.227,87
Campos Belos	GO	104.116,22	23.798,55	11.948,41	56.656,67	196.519,85
Cavalcante	GO	50.876,44	11.629,18	5.838,60	27.685,31	96.029,53
Colinas do Sul	GO	27.386,40	6.259,90	3.142,87	14.902,79	51.691,96
Damianópolis	GO	27.250,61	6.228,86	3.127,29	14.828,90	51.435,66
Divinópolis de Goiás	GO	32.384,59	7.402,37	3.716,47	17.622,65	61.126,08
Flores de Goiás	GO	94.174,86	21.526,19	10.807,53	51.246,91	177.755,49
Guarani de Goiás	GO	29.081,82	6.647,43	3.337,44	15.825,38	54.892,07
Iaciara	GO	77.387,31	17.688,95	8.880,99	42.111,67	146.068,92
Mambai	GO	49.177,36	11.240,80	5.643,61	26.760,72	92.822,49
Monte Alegre de Goiás	GO	47.276,43	10.806,30	5.425,46	25.726,30	89.234,49
Nova Roma	GO	26.905,66	6.150,01	3.087,70	14.641,19	50.784,56
Posse	GO	184.570,83	42.188,61	21.181,40	100.437,47	348.378,31
São Domingos	GO	69.003,47	15.772,59	7.918,86	37.549,45	130.244,37
São João d'Aliança	GO	78.150,62	17.863,42	8.968,59	42.527,03	147.509,66
Simolândia	GO	40.436,02	9.242,74	4.640,45	22.003,97	76.323,18
Sítio d'Abadia	GO	26.289,14	6.009,09	3.016,95	14.305,70	49.620,88
Teresina de Goiás	GO	28.116,68	6.426,82	3.226,68	15.300,18	53.070,36
Vila Boa	GO	38.806,65	8.870,30	4.453,46	21.117,32	73.247,73
TOTAL NORDESTE GOIANO						R\$ 2.169.401,06

Fonte: Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022 - Decisão Normativa nº 196/2021.

A Tabela 3 apresenta, de forma detalhada, os valores captados por cada município do Nordeste Goiano por meio da Lei Paulo Gustavo, evidenciando a distribuição dos recursos por diferentes artigos da legislação e o total recebido por cada localidade. Para complementar essa análise, a Figura 21 ilustra graficamente a captação desses valores, permitindo uma visualização comparativa entre os municípios. Essa abordagem integrada facilita a compreensão das disparidades e dos destaques regionais, ao evidenciar, de maneira visual, quais municípios

obtiveram maior êxito na captação dos recursos e quais apresentam menor participação relativa, contribuindo para o diagnóstico das potencialidades e desafios locais.

Figura 19. Ranqueamento por municípios da captação pela Lei Paulo Gustavo:



Fonte: Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022 - Decisão Normativa nº 196/2021.

A análise dos dados apresentados revela que a captação de recursos pela Lei Paulo Gustavo nos municípios do Nordeste Goiano foi expressiva, totalizando mais de R\$ 2,1 milhões para a região. Observa-se que municípios como Posse, Campos Belos e Flores de Goiás se destacaram com os maiores valores recebidos, enquanto outros apresentaram captações mais modestas. Essa distribuição evidencia diferenças estruturais entre os municípios, refletindo aspectos como capacidade de articulação institucional, infraestrutura e engajamento das gestões locais.

Os resultados numéricos desta ação já são, por si só, um importante avanço para o território, contudo pode-se destacar que o ganho mais expressivo é o fortalecimento das políticas culturais e no incentivo ao desenvolvimento regional, gerando oportunidades para os

fazedores de cultura do território e a valorização da cultura local, além de reforçar a importância da mobilização coletiva para o acesso a recursos e oportunidades.

É sabido que, para além da captação do recurso, é necessário que cada município realize os devidos processos legais e garanta a execução do recurso. Nesse sentido, sabe-se que alguns municípios não obtiveram êxito nessa segunda fase, e este detalhamento não será objeto desta pesquisa. Entretanto, há notícias de importantes produções fruto da aplicação dos recursos captados e aplicados por muitos municípios da região. A seguir, são apresentadas algumas dessas produções, todas produzidas por empreendedores locais e que são importantes registros da História da região e das cidades.

No município de Mambaí, foi produzido um documentário intitulado “Mambaí, seu povo e sua História”, que apresenta as raízes da cidade por meio de relatos de mambaienses, natos ou não, que, com suas memórias e conhecimentos, deixam registrado para a posteridade um importante tributo à memória coletiva da cidade.

Em Posse foi produzido o curta-metragem “O Saudoso Passarinho”, que apresenta elementos biográficos e culturais da vida do Padre José Sebastião da Costa, o Monsenhor Zezinho. Conforme descrito pelo autor, “o Monsenhor Zezinho, ilustre possense, é a figura histórica mais popular da cidade pela amplitude do seu campo de ação, que incluiu a Religião, a Educação, a Cultura e as Políticas Públicas. Em todas essas áreas, ele realizou grandes feitos e ainda se consagrou como homem de profunda erudição, ação prática e humanismo caritativo. Poeta, foi o compositor do Hino Oficial de Posse, de onde foi retirado o título do projeto.” (CORVO, 2022).

Da mesma forma, em São João d’Aliança, foi produzido, dentre outros, o documentário “De onde você veio?”, que apresenta a história de vida de diversos moradores do município e retrata as razões que levaram brasileiros de diferentes regiões do País, com variados níveis culturais, sociais e educacionais, a escolherem São João d’Aliança como seu lar.

4.2.1 Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano

Outro importante resultado decorrente do LIDER Nordeste Goiano foi a criação da Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano, fato concretizado em fevereiro de 2023, segundo a Agência SEBRAE de Notícias de Goiás (2023), “No Nordeste Goiano, o LIDER começa a colher grandes frutos. Iniciado em 2021, hoje ele já está em sua terceira fase e contou com a formalização da Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano”.

Segundo o artigo 2º do Estatuto da Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano:

A Associação tem por finalidade promover sinergias entre Instituições Públicas, Entidades de Classe, ONGs e Sociedades Empresárias, visando, através de iniciativas e projetos, alcançar o desenvolvimento sustentável da REGIÃO DO NORDESTE GOIANO, composta pelos municípios do Nordeste Goiano, abrangendo as Cidades: Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambaí, Nova Roma, Monte Alegre de Goiás, São Domingos, São João D'Aliança, Simolândia, Sítio D'Abadia, Vila Boa, Teresina de Goiás e Posse. Visa o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e de governança, nas áreas do turismo, educação, cultura, segurança, civismo, saúde, urbanismo, transportes, moradia, meio ambiente, alimentos, ciência, tecnologia e outros, defendendo-os, organizando-os e desenvolvendo trabalhos de interesse social local e regional, sobretudo perante os órgãos do Poder Público Municipal, Estadual e Federal e junto à iniciativa privada. (ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL DO NORDESTE GOIANO, 2023, p. 1).

A criação da Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano representa um avanço institucional concreto no processo de planejamento territorial, ao estabelecer uma estrutura permanente de articulação entre os diversos atores locais. Essa entrega fortalece a capacidade de coordenação estratégica, assegura a continuidade das ações pactuadas e permite a reavaliação dinâmica das metas frente às mudanças contextuais, consolidando os princípios de participação, legitimidade e efetividade que sustentam a governança territorial e o desenvolvimento regional sustentável.

Apesar de representar um avanço relevante, a Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano enfrenta atualmente desafios significativos relacionados à sua operacionalização. A ausência de uma liderança ativa e o baixo engajamento de seus membros enquanto têm limitado sua capacidade de articulação e execução de ações estratégicas. É importante lembrar que a essência de uma associação reside em ser um coletivo de pessoas unidas por um objetivo comum, que neste caso é o desenvolvimento sustentável da região por meio de ações planejadas coletivamente para execução em colaboração. Conforme destacado por Juarez de Paula (SEBRAE) no livro Pactos & Impactos (SOUZA, 2018, p. 53), o desenvolvimento depende da adesão das pessoas e da decisão de assumirem o papel de protagonistas. O desenvolvimento local, por sua natureza endógena, nasce no território e exige mobilização social, cooperação e parcerias. A falta de protagonismo coletivo e de uma cultura de corresponsabilidade pode comprometer a efetividade da associação como instrumento de governança territorial. Para superar essas dificuldades, é essencial fomentar uma nova

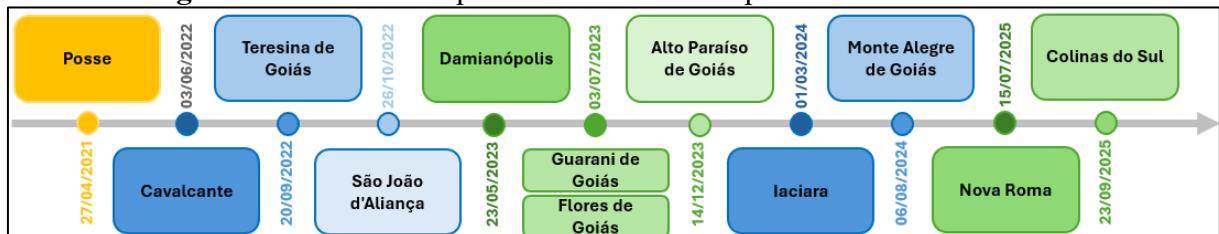
mentalidade entre os membros, baseada na cooperação, na corresponsabilidade e na valorização das lideranças locais. A realização de oficinas de mobilização, capacitação em governança colaborativa e a definição de um plano de ação com metas claras e responsabilidades compartilhadas podem ser caminhos viáveis para revitalizar a atuação da associação e garantir a continuidade dos avanços promovidos pelo programa LIDER.

4.2.2 Implementação de Salas do Empreendedor e Educação Empreendedora no Nordeste Goiano

A Sala do Empreendedor tem se revelado uma entrega estratégica para o fortalecimento do desenvolvimento regional no Nordeste Goiano, especialmente após a implementação do Programa LIDER Nordeste Goiano. Inicialmente presente apenas no município de Posse, onde também funciona uma Agência do Sebrae, esse espaço passou a ser reconhecido como essencial para a promoção de um ambiente favorável aos negócios e ao empreendedorismo, sendo incorporado como meta no macro-objetivo da Agenda de Desenvolvimento Regional e no respectivo Grupo de Trabalho (GT).

A partir da sensibilização dos prefeitos municipais promovida pelo Programa LIDER, observou-se uma expansão significativa: 3 salas abertas em 2022, 4 em 2023, 2 em 2024 e 2 em 2025, totalizando 12 salas em funcionamento. Isso representa uma cobertura de 57% dos municípios do território, frente aos apenas 5% antes do programa, evidenciando que os resultados continuam se multiplicando mesmo após o encerramento das ações diretas do LIDER.

Figura 20. Salas do Empreendedor em municípios do Nordeste Goiano:



Fonte: Elaboração própria com dados do Qlik Sense (2025).

Do ponto de vista legal, a Sala do Empreendedor está fundamentada na Lei Complementar nº 123/2006, conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que estabelece o tratamento diferenciado e favorecido às MPEs no âmbito dos poderes públicos. A lei orienta a simplificação de processos, a desburocratização e a integração dos serviços

públicos voltados ao empreendedorismo, sendo operacionalizada por meio de parcerias entre o Sebrae/GO e as Prefeituras Municipais, conforme previsto nos artigos 4º e 5º da legislação. Além disso, todos os 246 municípios do Estado de Goiás e os 21 municípios do Nordeste Goiano contam com legislação municipal própria que prevê a instituição da Sala do Empreendedor para estimular o empreendedorismo e facilitar o dia-a-dia do empreendedor.

O SEBRAE/GO, por sua vez, para além de sensibilizar e estimular os municípios a incrementarem suas Salas do Empreendedor, se dispõe a ser um dos parceiros possíveis para o funcionamento desse espaço, o que se dá por meio de Convênio de Cooperação Técnica, no qual oferece capacitação, metodologia, mobiliário e suporte técnico, enquanto as prefeituras garantem infraestrutura, equipe e manutenção do espaço. Essa articulação fortalece a governança territorial, promove a inclusão produtiva e contribui diretamente para a sustentabilidade econômica local, alinhando-se aos princípios da Gestão Social e do Desenvolvimento Local.

Além disso, todos os municípios do Nordeste Goiano que implementaram a Sala do Empreendedor também passaram a desenvolver ações de Educação Empreendedora em parceria com o SEBRAE/GO, fortalecendo ainda mais o ecossistema de apoio aos pequenos negócios. Essa integração entre atendimento direto ao empreendedor e formação empreendedora nas escolas e comunidades representa um avanço significativo para o território, pois estimula desde cedo o protagonismo, a autonomia e a cultura empreendedora entre jovens e adultos.

Segundo o portal oficial do SEBRAE (2025), a Educação Empreendedora é uma abordagem que visa desenvolver competências como criatividade, inovação, colaboração, percepção de oportunidades e predisposição para agir, por meio de três formas complementares: educar sobre, para e por meio do empreendedorismo. O programa busca formar cidadãos capazes de transformar suas realidades, conectando estudantes, educadores e gestores educacionais a metodologias e ferramentas que estimulam o surgimento de novos modelos de negócio e comportamentos empreendedores.

Ao promover competências empreendedoras e conectar educação com desenvolvimento, essa iniciativa potencializa os resultados das Salas do Empreendedor e amplia os impactos do Programa LIDER, consolidando uma base sólida para o desenvolvimento regional sustentável atual e futuro.

4.2.3 Centro de Referência em Turismo do Nordeste Goiano (CReTur) e Polo de Inovação do Nordeste Goiano

As entregas do Centro de Referência em Turismo do Nordeste Goiano (CReTur) e do Polo de Inovação do Nordeste Goiano (PING) são frutos de ações previstas na Agenda de Desenvolvimento do Nordeste Goiano, elaborada no âmbito do Programa LIDER, que mobilizou lideranças regionais para a construção coletiva de estratégias de desenvolvimento.

O CReTur, sediado na Unidade Universitária de Posse da UEG, foi concebido como ação estratégica do macro-objetivo Turismo. Trata-se de um espaço não físico dedicado à pesquisa, capacitação e produção de dados sobre o turismo regional, com o objetivo de qualificar empreendedores e profissionais do setor, ofertando cursos de curta duração, organizando informações técnicas e subsidiando projetos de gestores públicos e privados. Os resultados dos estudos são disponibilizados em formato digital aberto no Repositório Institucional da UEG, ampliando o acesso ao conhecimento produzido (Silva, 2023).

O projeto já está em sua terceira edição como ação de extensão universitária, com encaminhamentos promissores para sua quarta edição, dessa vez em parceria com o IF Goiano. A organização dos dados está bem estruturada, e o CReTur se destaca como polo de desenvolvimento do turismo regional, contribuindo para a formação acadêmica e de pesquisas científicas, além ter papel estratégico para a integração dos destinos turísticos do Nordeste Goiano, promovendo o desenvolvimento do turismo de aventura, ecoturismo e a valorização das tradições locais.

O Polo de Inovação foi idealizado como ação do macro-objetivo Ambiência Favorável aos Negócios e Empreendedorismo, visando promover o desenvolvimento regional por meio da pesquisa aplicada, qualificação de recursos humanos e articulação entre setores público e privado (SILVA, 2023). Sua proposta abrange a criação de uma rede de inovação, espaço maker, programas de melhoramento genético de bovinos e plantas, observatório socioeconômico e ambiental, e o próprio Centro de Referência em Turismo como uma de suas metas transversais.

Apesar da relevância e do detalhamento do projeto, o Polo de Inovação não conseguiu progredir significativamente. Desde o início, reconheceu-se tratar-se de uma iniciativa de Estado, com ampla abrangência política e necessidade de investimentos consideráveis. Foram realizados contatos com a reitoria da UEG e órgãos estaduais, além da apresentação do projeto a importantes lideranças políticas e institucionais. No entanto, não se observou disposição efetiva para concretização do polo, o que limitou seu avanço.

Ainda assim, algumas ações secundárias foram desencadeadas a partir das discussões e articulações do projeto, como reuniões junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

(CODEVASF), participação em eventos, lançamento de editais específicos para o Nordeste Goiano por entidades como Fundação O Boticário e FAPEG, além da realização de eventos de fomento à inovação na região, demonstrando que, mesmo sem a concretização física do Polo, houve impacto positivo na mobilização regional para inovação e empreendedorismo.

Destacam-se, por exemplo, o Projeto Piloto ELI Ativa, do SEBRAE, executado em 2024, em São João d'Aliança, visando incentivar a criação e ativação do ecossistema de inovação no município; o 1º Seminário de Inovação e Agricultura Familiar, realizado em outubro de 2024, em Posse, pela UEG e IF Goiano, com apoio do SEBRAE/GO e demais parceiros, reunindo produtores rurais, pesquisadores e representantes de instituições para discutir soluções para os desafios do setor, o desenvolvimento da região e a importância da agricultura familiar; e o Desafio Agro Startup, uma iniciativa do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado de Goiás (SENAR/GO), FAPEG, SEBRAE/GO e IF Goiano de Posse e demais parceiros, realizado em junho de 2025, em Posse, buscando estimular a criação de soluções tecnológicas inovadoras para o agronegócio, com aporte técnico e financeiro dos realizadores para os projetos mais promissores.

Além disso, destaca-se também a realização conjunta pelo IF Goiano, UEG, Prefeitura de Posse e SEBRAE/GO, em outubro de 2025, em Posse, da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, do 2º Seminário de Inovação e Agricultura Familiar e, pela primeira vez no Nordeste Goiano, da Feira do Empreendedor SEBRAE, considerada o maior evento de estímulo ao empreendedorismo do Brasil. Os três eventos realizados conjuntamente ofereceram uma programação com mais de 40 atividades, incluindo capacitações, atendimentos especializados, apresentações científicas e culturais, debates sobre inovação, inteligência artificial, sustentabilidade, gestão de pequenos negócios e empreendedorismo feminino, integrando ciência, tecnologia e empreendedorismo, de modo a contribuir para o desenvolvimento regional por meio de uma agenda colaborativa e cooperada de ações.

O Centro de Referência em Turismo avança como referência regional, enquanto o Polo de Inovação permanece como desafio, exigindo maior articulação política, investimentos e engajamento institucional para sua efetivação. Outras ações relacionadas ao turismo e à inovação continuam ocorrendo de forma isolada, mas evidenciam o potencial transformador das iniciativas pactuadas no âmbito do programa LIDER.

4.2.4 Sistema de Inspeção Municipal (SIM) Consorciado no Nordeste Goiano

Ao longo dos últimos anos, segundo informações do SEBRAE, o esforço para preparar os municípios do Nordeste Goiano e o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste Goiano (CISBANGO) para a operação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM) consorciado foi intenso e abrangente. Todas as etapas possíveis de preparação foram cumpridas: desde a revisão e atualização dos marcos legais, passando pela capacitação das equipes técnicas, até a entrega de ferramentas práticas e materiais de sensibilização voltados para consumidores, produtores e agentes de inspeção. O trabalho envolveu reuniões, oficinas, consultorias especializadas e a produção de cartilhas que traduzem, de forma acessível, o valor do selo de origem e da certificação dos produtos regionais.

O resultado desse processo é visível: os municípios receberam minutas de leis, decretos, formulários, roteiros de inspeção e orientações detalhadas para cada etapa da operação do SIM. Conforme pode ser verificado nos anexos desta pesquisa, foram criadas cartilhas educativas que oportunizam aos agentes públicos e produtores rurais a compreensão da importância da regularização sanitária, enquanto estimula os consumidores a valorizar produtos locais certificados, reconhecendo o selo como garantia de qualidade e segurança. O consórcio, por sua vez, foi munido de instrumentos de gestão e planejamento que permitem a padronização dos procedimentos e a ampliação do mercado para os produtos inspecionados.

No entanto, apesar de todas as entregas e avanços, o desafio que se impõe agora é estrutural. Para que o SIM consorciado realmente aconteça na prática, é fundamental que os municípios e o CISBANGO consigam organizar e manter os recursos necessários, especialmente no que diz respeito à equipe técnica e à gestão operacional. A ausência de profissionais qualificados, a necessidade de coordenação centralizada e a oferta de insumos para inspeção ainda são obstáculos que precisam ser superados. O sucesso da iniciativa depende, neste momento, da capacidade dos gestores locais de transformar todo o conhecimento e as ferramentas recebidas em ações concretas e sustentáveis.

O território Nordeste Goiano está diante de uma oportunidade única de consolidar um sistema que valoriza os produtos regionais e promove o desenvolvimento territorial. O caminho foi aberto, as bases estão lançadas, e cabe agora aos municípios e ao CISBANGO dar vida ao SIM, garantindo que os benefícios cheguem de fato aos produtores, consumidores e à economia local, o que resultará, também, na efetiva entrega de uma das ações e metas e previstas no macro-objetivo Sistemas de Produção de Alimentos da Agenda de Desenvolvimento do Nordeste Goiano.

4.2.5 Sustentabilidade Ambiental e Econômica por meio da gestão eficiente de Resíduos Sólidos no Nordeste Goiano

A sustentabilidade ambiental e econômica é um eixo transversal e estratégico na Agenda de Desenvolvimento do Nordeste Goiano, especialmente a partir da implementação do Programa Território Empreendedor, conforme detalhado na caracterização do Programa LIDER, do SEBRAE. A gestão eficiente dos resíduos sólidos emerge como uma das principais entregas para a região, integrando políticas públicas, inclusão social, inovação e fortalecimento da economia circular, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

A partir do ano de 2024, como resposta à demanda das lideranças locais, foram desenvolvidas diversas iniciativas de disseminação de práticas sustentáveis e educação ambiental no Nordeste Goiano. Entre essas ações, destacam-se a elaboração e disponibilização, em versão digital, de cartilhas educativas sobre: Como fazer o descarte correto de resíduos, sensibilizando para uma mudança de cultura e o protagonismo social na gestão dos resíduos; Práticas sustentáveis em turismo, integrando ações de ESG¹ para políticas públicas no turismo regional, de modo a valorizar os fornecedores locais, a preservação da biodiversidade, a eficiência energética e o respeito à cultura local; e Boas práticas para realização de eventos sustentáveis, com orientações para o planejamento, a execução e a avaliação de eventos com foco na redução, reutilização e reciclagem de resíduos, promoção da economia circular e envolvimento comunitário. Com esses materiais foram realizadas oficinas e campanhas em escolas e comunidades, especialmente na região do Parque Estadual de Terra Ronca.

Foi realizado, também, um diagnóstico participativo envolvendo os 21 municípios do Nordeste Goiano, o qual evidenciou desafios estruturais, como a predominância de lixões a céu aberto, baixa cobertura da coleta seletiva, ausência de infraestrutura adequada e condições precárias de trabalho dos catadores. A partir disso, foi elaborado um Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, conduzida pelo SEBRAE em parceria com o CISBANGO, estabelecendo diretrizes, metas e programas estruturantes até 2040, priorizando a regionalização, a inclusão produtiva, a educação ambiental e a inovação tecnológica.

Como principais resultados e impactos dessas ações destacam-se o fortalecimento da governança local, o aumento do engajamento comunitário, a ampliação das práticas de educação ambiental e o início da estruturação de soluções integradas para a gestão dos resíduos

¹ Sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança).

sólidos no Nordeste Goiano. Entre os desafios e oportunidades, permanecem a necessidade de avançar na erradicação dos lixões, ampliar a infraestrutura e a cobertura da coleta seletiva, promover a inclusão produtiva dos catadores e consolidar a cultura da sustentabilidade, ao mesmo tempo em que se abrem novas possibilidades para inovação, parcerias e fortalecimento da economia circular na região.

4.2.6 Eventos e demais ações transversais

Nos anos de 2023 e 2024, o SEBRAE/GO disponibilizou consultoria especializada ao Território Nordeste Goiano e à Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento de ideias e captação de recursos. O objetivo foi apoiar a estruturação de propostas capazes de acessar financiamentos públicos e privados, além de consolidar uma base estratégica de projetos para o futuro. Entre os projetos apoiados, destacam-se: o PING, já abordado na seção 4.2.3; o Projeto Farmacopeia do Cerrado, que buscou captar recursos junto à Fundação O Boticário para desenvolver ações que promovessem o uso sustentável dos recursos naturais do Cerrado, valorizando os saberes tradicionais das comunidades locais, a produção de fitoterápicos e ações de conservação; o Projeto Conexão Cerrado 2.0, voltado ao fortalecimento da cadeia produtiva do baru por meio da implantação da primeira agroindústria regional dedicada ao processamento integral do fruto; e o Projeto Caminho do Peregrino, concebido para fomentar o turismo religioso e de natureza, especialmente na região do Parque Estadual de Terra Ronca, integrando comunidades e potencialidades culturais e ambientais.

Esses projetos passaram por etapas de diagnóstico, elaboração e submissão a editais, com participação ativa de lideranças locais, especialistas e consultoria do SEBRAE. O processo envolveu reuniões técnicas, orientação para aprimoramento das propostas, articulação institucional e busca por parcerias, evidenciando o compromisso do SEBRAE/GO em fortalecer o planejamento e a execução de iniciativas inovadoras e sustentáveis. Essa atuação ampliou o portfólio de projetos da região, potencializando o desenvolvimento local e a mobilização de recursos para ações estruturantes.

O Seminário de Inovação e Agricultura Familiar, desdobramento das metas do LIDER Nordeste Goiano, consolidou-se como ação central para o fortalecimento dos sistemas de produção de alimentos, alinhado ao macro objetivo da Agenda de Desenvolvimento Regional. As edições de 2024 e 2025 reuniram produtores, pesquisadores, gestores, estudantes e representantes de instituições como SEBRAE/GO, IF Goiano e UEG, promovendo debates,

oficinas e exposições que valorizaram a agricultura familiar, a inovação tecnológica e a sustentabilidade. Os eventos destacaram experiências exitosas, práticas sustentáveis e integração entre ensino, pesquisa e extensão, sendo correalizado com a Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, ampliando o alcance das discussões e fortalecendo a articulação entre academia, setor produtivo e políticas públicas.

Os Fóruns de Turismo do Nordeste Goiano representam uma iniciativa estratégica vinculada ao macro objetivo de turismo da Agenda de Desenvolvimento Regional. Os fóruns reuniram empreendedores, gestores públicos, especialistas e comunidade local para discutir o crescimento sustentável do setor, a valorização dos atrativos naturais e culturais, e o fortalecimento da governança territorial. Realizados em diferentes municípios e edições: em Posse, em 2023, a primeira edição abordou, em especial, as oportunidades existentes no Nordeste Goiano e o fortalecimento da regional por meio de parcerias públicas e privadas, locais, regionais e interestaduais; a segunda edição, realizada em Formosa em 2024, abordou como temas centrais a inovação, a sustentabilidade, a integração regional e a capacitação de agentes turísticos para o desenvolvimento do setor; em Alto Paraíso de Goiás, na terceira edição realizada em 2025, o tema central foi o turismo rural e o turismo de base comunitária, inclusão produtiva e estratégias para ampliar o impacto positivo do segmento na economia local, evidenciando o papel do Nordeste Goiano como destino emergente e referência em práticas sustentáveis.

Em 2025, o Brasil sediou a COP30, evento internacional de referência em mudanças climáticas, e o Nordeste Goiano foi destaque em duas ocasiões como case de desenvolvimento territorial resiliente e inclusão produtiva. A primeira participação ocorreu por meio de entrevistas realizadas pelo Sebrae Nacional na Chapada dos Veadeiros, com lideranças locais e empreendedores, para compor o Manifesto SEBRAE COP30 - Por um desenvolvimento climático socioeconômico justo centrado nos pequenos negócios. Essas entrevistas evidenciaram a coletividade, a conscientização socioambiental e as estratégias de adaptação das comunidades quilombolas, como Engenho II e Moinho, que foram referenciadas no e-book e as oportunidades existentes para o Nordeste Goiano considerando suas práticas e características locais. A segunda ocasião envolveu a apresentação de experiências concretas de desenvolvimento territorial e resiliência climática, com destaque para o Plano Regionalizado de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Nordeste Goiano, referenciado no e-book Territórios em Movimento. Essas ações reforçam o protagonismo do território na agenda climática nacional, evidenciando práticas inovadoras, inclusão social, importância da preservação ambiental na região e fortalecimento da governança local.

4.3 Análise dos Resultados da Pesquisa Aplicada

Para aprofundar a compreensão dos resultados e da percepção das lideranças envolvidas no Programa LIDER Nordeste Goiano, foi conduzida uma pesquisa por meio de questionário eletrônico, conforme Apêndice A, aplicado em novembro de 2024, permitiu captar percepções valiosas sobre os resultados da aplicação do programa no território.

A pesquisa obteve respostas de agentes atuantes em diferentes municípios e segmentos (poder público, iniciativa privada e terceiro setor). O levantamento foi enviado a 17 participantes, com um retorno de 7 respostas (Questionário 1), o que representa uma amostra de 41,2% do grupo. Posteriormente, um segundo questionário complementar foi enviado a esses 7 respondentes, obtendo-se 4 respostas (Questionário 2), focado nos desafios de implementação da Agenda de Desenvolvimento.

Na sequência serão analisados os dados coletados, estabelecendo uma relação direta com o referencial teórico e os objetivos deste trabalho. A análise está estruturada em duas frentes: uma quantitativa, que mensura a percepção geral dos participantes por meio de uma escala de 1 a 5, e uma qualitativa, que explora as respostas abertas para identificar temas emergentes e aprofundar a interpretação dos impactos e desafios do programa.

4.3.1 Percepção geral das lideranças

Os dados quantitativos revelam uma avaliação predominantemente positiva do programa. A percepção sobre a contribuição efetiva do LIDER para o desenvolvimento territorial alcançou uma média de 4,14, com 71,5% dos respondentes atribuindo notas 4 (alta) ou 5 (muito alta). De forma ainda mais expressiva, o grau de satisfação pessoal com a participação no programa obteve a média de 4,43, a mais alta da pesquisa, indicando um forte engajamento e uma experiência positiva por parte das lideranças. A aplicabilidade da metodologia às necessidades e oportunidades do território também foi bem avaliada, com média de 4,14.

Esses números, embora derivados de uma amostra, sugerem que o programa não apenas foi bem recebido, mas também foi considerado relevante e eficaz pelos atores que o vivenciaram. A alta satisfação pessoal é um indicador crucial, pois, como aponta Saquet (2018), o engajamento e a motivação dos líderes são combustíveis essenciais para a sustentabilidade de ações de desenvolvimento a longo prazo.

4.3.2 A construção do Capital Social e da Governança Regional

A análise das respostas abertas revela que o impacto mais significativo do Programa LIDER, na percepção dos participantes, não foi um produto físico ou uma ação isolada, mas sim a dimensão relacional e cognitiva do desenvolvimento. O tema mais recorrente, mencionado diretamente por mais da metade dos respondentes, foi a articulação, conexão e integração entre os atores do território. Expressões como “interligação dos municípios”, “conexão entre as pessoas do território” e “trabalho conjunto e integrado” demonstram a força desse resultado.

Esse achado dialoga com a abordagem de Scharmer (2014), segundo a qual processos transformadores emergem quando lideranças desenvolvem a capacidade de atuar a partir de um propósito coletivo, fortalecendo vínculos, redes de colaboração e formas de coordenação baseadas em confiança. O LIDER funcionou como catalisador desse movimento ao estimular a criação de relações antes inexistentes entre lideranças que atuavam de forma fragmentada. Um dos respondentes destaca que o programa despertou “a consciência de desenvolvimento regional e não municipal”, evidenciando uma mudança de mentalidade compatível com a construção de ecossistemas territoriais mais cooperativos.

Essa construção de uma identidade coletiva e de um projeto comum aproxima-se do que Dagnino (2010) denomina fortalecimento de capacidades sociais por meio de processos participativos, condição necessária para que territórios desenvolvam autonomia e ampliem seu potencial de ação coletiva. A referência feita por um dos líderes ao “empoderamento identitário” como um dos maiores impactos do LIDER reforça essa interpretação. O programa, portanto, pode ser considerado bem-sucedido na criação das bases sociais, relacionais e políticas sobre as quais estratégias de desenvolvimento territorial podem florescer de maneira sustentável.

4.3.3 Da visão à ação: Os produtos como materialização da estratégia

Se a articulação foi o principal resultado intangível, os produtos concretos mencionados pelos participantes, como: a criação da Associação de Desenvolvimento, a abertura de Salas do Empreendedor, a organização de Grupos de Trabalho (GTs) e o planejamento da Gestão de Resíduos Sólidos; representam a materialização da estratégia construída coletivamente. A criação da Associação, por exemplo, é um passo decisivo para a institucionalização da

governança, criando um ente formal responsável por dar continuidade à Agenda de Desenvolvimento. Um respondente, embora aponte a "inatividade em vários aspectos" da Associação, ressalta a importância da "conexão entre as lideranças [...] que atuam em parceria independente da associação estar envolvida ou não", o que demonstra a resiliência do capital social formado.

A organização dos GTs de Produção de Alimentos e de Turismo, bem como a priorização desses eixos na Agenda de Desenvolvimento (mencionados, respectivamente, por 57% e 71% dos respondentes como os mais relevantes), reflete a valorização das vocações locais. A priorização das vocações locais ecoa a perspectiva apresentada por Uribe (2019), para quem a transformação territorial exige liderança orientada por propósito, mobilização comunitária e fortalecimento das capacidades internas do território, assim como a de Michael Porter (1998), que destaca a importância de fortalecer os agrupamentos regionais para gerar vantagem competitiva.

4.3.4 O papel ativo das lideranças na implementação de Políticas

As contribuições pessoais relatadas pelos participantes ilustram o papel ativo que assumiram como agentes de transformação em seus municípios. As respostas retratam além da mera “participação ativa nos encontros”, mas também do envolvimento dos respondentes em ações como: a implementação de políticas públicas (“abertura da Sala do empreendedor”, “implantar a política pública de Cultura”), a articulação institucional (“colocar o consórcio CISBANGO como parceiro”) e a disseminação de conhecimento e instrumentos legais (“colaborei com a disseminação das minutas de Lei para inserção dos frutos do cerrado e do Mel”).

Essa atuação demonstra que o programa não apenas capacitou, mas efetivamente empoderou as lideranças para que atuassem como protagonistas na implementação da Agenda de Desenvolvimento. Esse processo ecoa as lições do *case* de Medellín, onde a transformação urbana só foi possível graças a uma governança colaborativa que envolvia ativamente os líderes comunitários na formulação e execução das políticas (GONÇALVES, 2024). A capacidade de “alavancar as políticas públicas na base”, como mencionado por um dos respondentes, é a essência da governança territorial e o principal legado que uma iniciativa como o LIDER pode deixar para um território.

4.3.5 Desafios para a sustentabilidade da Agenda de Desenvolvimento

A análise das respostas complementares (Questionário 2) direciona o foco para os obstáculos que ameaçam a continuidade e a sustentabilidade dos resultados alcançados. Os desafios apontados pelas lideranças são de natureza multifacetada, abrangendo desde questões políticas e institucionais até limitações estruturais e de engajamento.

O tema mais crítico e detalhado foi o baixo engajamento e articulação do poder público, diretamente relacionado à rotatividade política e à falta de continuidade nas políticas públicas. Essa fragilidade institucional é um fator de risco para a governança territorial, pois, como aponta a literatura, a ausência de um parceiro governamental estável e comprometido compromete a coordenação interinstitucional e a capilaridade das ações. A dependência de ciclos políticos e a baixa priorização de agendas de longo prazo demonstram a dificuldade em institucionalizar a cultura de desenvolvimento regional.

Outros desafios cruciais incluem: o comprometimento e motivação das lideranças, compreendendo a necessidade de manter o engajamento e a motivação dos envolvidos, independente da "sobrecarga de tarefas" e do "tempo individual dos integrantes"; a insuficiência de recursos financeiros, considerando a dependência de fontes esporádicas (emendas, editais) e a dificuldade de captação de recursos para projetos estruturantes; o baixo engajamento do terceiro setor, considerando especialmente a falta de articulação plena com ONGs, cooperativas e movimentos socioprodutivos, o que reduz a legitimidade e o potencial colaborativo da agenda; e os desafios estruturais, compreendendo a persistência de problemas como a baixa infraestrutura logística e tecnológica, que limitam a competitividade regional.

Em síntese, a análise dos dados da pesquisa aplicada indica que o Programa LIDER transcendeu a entrega de produtos isolados, promovendo uma mudança mais profunda na estrutura de governança e no capital social do Nordeste Goiano. A articulação de lideranças, a construção de uma consciência regional e o empoderamento para a ação política emergem como os resultados mais estratégicos e sustentáveis. Contudo, a transição da fase de mobilização para a de institucionalização e sustentabilidade exige a superação dos desafios de governança, especialmente a garantia de continuidade política e o fortalecimento do compromisso e protagonismo dos líderes, criando as condições necessárias para que o território possa, de forma mais autônoma e coordenada, trilhar seu próprio caminho de desenvolvimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou que a aplicação do Programa LIDER no Nordeste Goiano resultou em avanços relevantes para a construção de uma visão territorial de desenvolvimento, materializados em produtos concretos, como: a Agenda de Desenvolvimento; a criação da Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável; o fortalecimento das Salas do Empreendedor; e a estruturação de ações em turismo, produção de alimentos, resíduos sólidos e inovação. Da mesma forma, resultou em ganhos intangíveis, como o aumento do capital social, da cooperação intermunicipal e do sentimento de pertencimento ao território. A pesquisa com as lideranças demonstra elevada percepção de contribuição do programa para o desenvolvimento regional, além do reconhecimento do impacto das ações coletivas, especialmente quando articulam poder público, setor privado e sociedade civil em torno de metas compartilhadas.

Ao mesmo tempo, o estudo demonstra também que esses resultados ainda são frágeis e exigem continuidade, pois a governança territorial enfrenta desafios expressivos, como a desmobilização parcial das lideranças, a descontinuidade política, a escassez de recursos e, em especial, a atual inatividade organizacional da Associação de Desenvolvimento, criada justamente para sustentar a agenda no longo prazo. Essa situação revela um paradoxo: a existência de uma estrutura institucional com grande potencial de coordenação regional, mas que carece de liderança ativa, gestão profissionalizada e inserção orgânica nos instrumentos de planejamento público.

Inspirado em experiências internacionais de transformação territorial, como o caso de Medellín, pode-se concluir que a superação desses obstáculos depende do florescimento de lideranças capazes de assumir a Associação como espaço de gestão compartilhada, com planos estratégicos, táticos e operacionais alinhados à Agenda de Desenvolvimento e acompanhados por mecanismos claros de monitoramento e execução, e não apenas de planejamento formal. A integração efetiva do poder público, também aparece como condição indispensável para consolidar políticas de desenvolvimento que transcendam mandatos, incorporando as prioridades da Agenda aos planos plurianuais, orçamentos e políticas setoriais municipais e estaduais, em cooperação com arranjos como o CISBANGO e demais instâncias regionais.

Por fim, a Carta para o Futuro, apresentada no Anexo B, sintetiza a dimensão simbólica dessa trajetória ao expressar o olhar da juventude sobre o território que deseja habitar: cidades cuidadas, inclusivas, com oportunidades de trabalho, cultura, lazer, leitura e expressão artística, rompendo com o estigma histórico de região pobre e sem perspectivas. Ao incorporar essa voz,

espera-se que este estudo reforce que os produtos do LIDER não se limitam a estruturas e projetos, mas incluem a construção de um novo horizonte de expectativas para os “líderes do amanhã”, que cobrarão das lideranças atuais a coerência entre o discurso do desenvolvimento e as transformações concretas na qualidade de vida da população. Nesse sentido, as considerações finais apontam que o verdadeiro legado do programa dependerá da capacidade do território de reativar sua governança, fortalecer a institucionalidade da Associação e transformar os desafios identificados em oportunidades de uma nova etapa de desenvolvimento territorial endógeno, inclusivo e sustentável no Nordeste Goiano.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL DO NORDESTE GOIANO. Estatuto da Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano. São João D'Aliança, fev. 2023.

BRASIL. Receita Federal. **Dados estatísticos sobre Atividades Empresariais.** Brasília: RFB, 2025. Dados extraídos da plataforma Qlik Sense, Sebrae, 2025. Disponível em: <https://analisededados.sebrae.com.br/sense/app/10cf7e0b-8499-4ff5-9a44-954555b8aca4/sheet/3351ab3c-0699-472c-9999-5e08e8ea5e3d/state/analysis>. Acesso em: 29 out. 2025.

CANÇADO, A. C. **Autogestão em cooperativas populares:** os desafios da prática. 2004. Dissertação (Pós-graduação em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/9969>. Acesso em: 29 out. 2025.

COCCO, G.; URANI, A.; GALVÃO, A. P. **Empresários e Empregos nos Novos Territórios Produtivos:** O caso da terceira Itália. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CRUVINEL, E. C.; MACÊDO, M. R.; CLAUDINO, J. **Índice Multidimensional de Carência das Famílias – Dezembro/2022.** Goiânia: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2023. Disponível em: <https://goias.gov.br/imb/wp-content/uploads/sites/29/2023/09/IMCF-completo-pdf-298.pdf>. Acesso em: 29 out. 2025.

DAGNINO, R. **Tecnologia social:** Ferramentas para construir outra sociedade. 2. ed. Campinas: Komedi, 2010.

DAGNINO, R.; BRANDÃO, F. C.; NOVAES, H. T. **Sobre o marco analítico-conceitual da tecnologia social.** In: DAGNINO, R. (org.). **Tecnologia social:** Ferramentas para construir outra sociedade. Campinas: Komedi, 2010.

DICIONÁRIO MICHAELIS. **Michaelis Online.** São Paulo: Editora Melhoramentos, 2023. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em: 26 fev. 2023.

FACCIN, K. **Implementação estratégica em ecossistemas regionais.** Cadernos Conceituais do Programa LIDER. Sebrae; IPM; Unisinos, 2022.

FEITOSA, R. **LIDER Nordeste Goiano se encerra com conquistas e planos para a região.** Agência Sebrae de Notícias Goiás, Alto Paraíso de Goiás, nov. 2023. Disponível em: <https://go.agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/lider-nordeste-goiano-se-encerra-com-conquistas-e-planos-para-a-regiao/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

FEITOSA, R. **Nordeste Goiano discute soluções para Gestão de Resíduos Sólidos no VII Fórum Território Empreendedor.** Agência Sebrae de Notícias Goiás, Teresina de Goiás, mar. 2024. Disponível em: <https://go.agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/nordeste-goiano-discute-solucoes-para-gestao-de-residuos-solidos-no-vii-forum-territorio-empreendedor/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

FELLOWS, W. E.; MELO, M. F. L. de. Urbanismo Social e Desenvolvimento Sócio-Espacial: A Experiência da Cidade de Medellín (Colômbia). **ARCHITECTON - Revista de Arquitetura e Urbanismo**, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 118–137, 2021. DOI: 10.22293/architecton.v6i9.1585. Disponível em: <https://revistas.faculdadedamas.edu.br/index.php/arquitetura/article/view/1585>. Acesso em: 6 dez. 2025.

FRANÇA FILHO, G. C. **Gestão social: um conceito em construção**. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE PODER LOCAL, 9, junho de 2003, Salvador, Bahia. **Anais do IX Colóquio Internacional sobre Poder Local**. Salvador, 2003.

FRANÇA FILHO, G. C.; LAVILLE, J. **Economia solidária: uma abordagem internacional**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GABINETE DE POLÍTICAS SOCIAIS (GPS) – GOVERNO DE GOIÁS. **Gracinha Caiado participa de lançamento do programa LIDER para desenvolvimento do Nordeste goiano**. Agência Sebrae de Notícias Goiás, [S. l.], out. 2021. Cultura Empreendedora. Disponível em: <https://go.agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/gracinha-caiado-participa-de-lancamento-do-programa-lider-para-desenvolvimento-do-nordeste-goiano/>. Acesso em: 29 out. 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOIÁS - Agência Goiana de Habitação (AGEHAB). **Regiões de Planejamento do Estado de Goiás**. Goiânia: AGEHAB, 2021. Disponível em: https://goias.gov.br/agehab/wp-content/uploads/sites/18/2021/06/004.2021_ANEXO_I SONDAÇÃO-f71.pdf. Acesso em: 30 out. 2025.

GONÇALVES, A. R. et al. Arquiteturas com sentido social: o caso Medellín. **IOSR Journal of Business and Management**, [S. l.], v. 26, p. 29-39, 2024. DOI: 10.9790/487X-2611102939. Disponível em: <https://www.iosrjournals.org/iosr-jbm/papers/Vol26-issue11/Ser-10/D2611102939.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Dados estatísticos sobre Demografia**. Brasília: IBGE, 2024. Dados extraídos da plataforma Qlik Sense (Sebrae), 2025. Disponível em: <https://analisededados.sebrae.com.br/sense/app/64d1f8e5-c9c2-4b6b-acf3-9f98f203a2db/sheet/5637abc2-2641-488c-82be-ee13475b4c58/state/analysis>. Acesso em: 29 out. 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA DE MERCADO (IPM/UNISINOS). **Estudo de avaliação dos impactos da implementação do Programa LIDER**: Relatório Geral. Brasília: Sebrae; São Leopoldo: IPM–UNISINOS, 2022. 112 p.

JÚLIO, C. A. **A Arte da Estratégia**: Pense grande, comece pequeno e cresça rápido!. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MAMBAÍ: Seu povo e sua história. Produção de Júnior Senna. Mambaí: YouTube, 2024. 1 vídeo (31 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OoO1eTgHjg>. Acesso

em: 28 nov. 2025.

MONSENHOR ZEZINHO: O Saudoso Passarinho. Direção e Produção de Diego Corvo. Posse: YouTube, 2025. 1 vídeo (33 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nCpC0MiibW0>. Acesso em: 28 nov. 2025.

PAIVA, V. R. A. de. Mulheres, trabalho e cidadania: a construção de significados numa lógica solidária de inclusão. In: SILVA JR., J. T. et al (org.). **Gestão Social: Práticas em Debate, Teorias em Construção.** Juazeiro do Norte: Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social / Universidade Federal do Ceará - Campus Cariri, 2008.

PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.

RUFFONI, J. Dinâmica do desenvolvimento regional: uma proposta de compreensão a partir da resiliência regional e papéis e proximidades dos atores locais. Cadernos Conceituais do Programa LIDER. Sebrae; IPM; Unisinos, 2022.

SAQUET, M. A. A descoberta do território e outras premissas do desenvolvimento territorial. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S. I.], v. 20, n. 3, p. 479, 2018. DOI: 10.22296/2317-1529.2018v20n3p479. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5655>. Acesso em: 31 out. 2025.

SCHARMER, O. Liderar a partir do Futuro que Emerge: A evolução do sistema econômico ego-cêntrico para o eco-cêntrigo. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Manifesto Sebrae COP30: Por um desenvolvimento climático socioeconômico justo centrado nos pequenos negócios.** Brasília: Sebrae, 2025. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/COP30/Cat%C3%A1logo_Iniciativas_de_Resili%C3%A1ncia_Clim%C3%A1tica_1.pdf. Acesso em: 06 dez. 2025.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Territórios Empreendedores:** Seu território é o melhor lugar para viver e empreender. Brasília: Sebrae, 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/parceirodomunicipio/territorioempreendedores>. Acesso em: 29 out. 2025.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Territórios em Movimento:** Experiências concretas de desenvolvimento territorial resiliente às mudanças climáticas. Brasília: Sebrae, 2025. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/COP30/Cat%C3%A1logo_Iniciativas_de_Resili%C3%A1ncia_Clim%C3%A1tica_1.pdf. Acesso em: 06 dez. 2025.

SEBRAE/GO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás. **Cartilha do Consumidor:** Conheça a origem do alimento que chega a sua mesa. [S. I.]: Sebrae Goiás, [2023]. Disponível em: <https://www.sebraego.com.br/sebrae-em-campo/#sim>. Acesso em: 30 out. 2025.

SEBRAE/GO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás.

Cartilha do Produtor: Serviço de Inspeção Municipal e Consórcio Público. [S. I.]: Sebrae Goiás, [2023]. Disponível em: <https://www.sebraego.com.br/sebrae-em-campo/#sim>. Acesso em: 30 out. 2025.

SEBRAE/GO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás.

Implementação do SIM Nordeste Goiano: Relatório de Gestão 2021. [S. I.]: Sebrae Goiás, 2022.

SEBRAE/GO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás.

Nordeste Goiano: Diagnóstico da situação dos resíduos sólidos para os municípios do Nordeste Goiano. Goiânia: Sebrae Goiás, 2025. Disponível em:

<https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10443-estudo-diagnostico-residuos-solidos-nordeste-goiano>. Acesso em: 30 out. 2025.

SEBRAE/GO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás.

Oportunidade via Consórcio Público. [S. I.]: Sebrae Goiás, [2023]. Disponível em: <https://www.sebraego.com.br/sebrae-em-campo/#sim>. Acesso em: 30 out. 2025.

SEBRAE/GO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás. **Pacto para o Desenvolvimento do Nordeste Goiano.** Goiânia: Sebrae Goiás, 2022.

SEBRAE/GO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás. Parecer técnico: Apoio à implantação de Serviço de Inspeção Municipal por meio de consórcios no estado de Goiás no ano de 2023. Vitória: **Ferza Consultoria, Treinamentos e Soluções Ltda**, 21 nov. 2023. 5 p.

SEBRAE/GO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás.

Território Nordeste Goiano: Boas práticas para realização de eventos sustentáveis. [S. I.]: Sebrae Goiás, [2024]. Disponível em: <https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10376-ebook-boas-praticas-para-realizacao-de-eventos-sustentaveis>. Acesso em: 30 out. 2025.

SEBRAE/GO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás.

Território Nordeste Goiano: Como fazer o descarte correto de resíduos?. [S. I.]: Sebrae Goiás, [2024]. Disponível em: <https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10377-ebook-como-fazer-o-descarte-correto-de-residuos>. Acesso em: 30 out. 2025.

SEBRAE/GO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás.

Território Nordeste Goiano: Práticas sustentáveis em turismo integrando ações de ESG para Políticas Públicas. [S. I.]: Sebrae Goiás, [2024]. Disponível em:

<https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10378-ebook-praticas-sustentaveis-em-turismo>. Acesso em: 30 out. 2025.

SENA. V. Associação de desenvolvimento é formalizada no 2º Encontro LIDER

Nordeste Goiano. Agência Sebrae de Notícias Goiás, Luziânia, fev. 2023. Cultura Empreendedora. Disponível em: <https://go.agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/associacao-de-desenvolvimento-e-formalizada-no-2o-encontro-lider-nordeste-goiano/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

SENA. V. Projeto LIDER muda trajetória de servidora pública no Nordeste Goiano.

Agência Sebrae de Notícias Goiás, Luziânia, jan. 2023. Cultura Empreendedora. Disponível em: <https://go.agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/projeto-lider-muda-trajetoria-de-servidora-publica-no-nordeste-goiano/>. Acesso em: 03 nov. 2025.

SILVA, R. F. da. Proposta resumida do Projeto Centro de Referência do Turismo do Nordeste Goiano (CReTur). Posse: **Unidade Universitária de Posse da Universidade Estadual de Goiás (UEG)**, out. 2023. 7 p.

SILVA, R. F. da. Projeto Estruturante do Polo de Inovação do Nordeste Goiano - PING. Posse: **Associação de Desenvolvimento Regional Sustentável do Nordeste Goiano (NEGO) e Unidade Universitária de Posse da Universidade Estadual de Goiás (UEG)**, Out. 2023. 25 p.

SINGER, P. **Introdução à economia solidária**. 1. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

SMANIOTTO, E. N. **Lideranças e Governança Local**. Cadernos Conceituais do Programa LIDER. Sebrae; IPM; Unisinos, 2022.

SOUSA, C. **Pactos & Impactos**: Cooperação para o desenvolvimento. Goiânia: Kelps, 2018.

TAROUCO, F. **Identidade e Produtos Locais**. Cadernos Conceituais do Programa LIDER. Sebrae; IPM; Unisinos, 2022.

TENÓRIO, F. G. Gestão Social: uma perspectiva conceitual. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 5, p. 7 a 23, 1998. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/7754>. Acesso em: 31 out. 2025.

TENÓRIO, F. G. **Tem razão a administração?** Ensaios de teoria organizacional. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2016.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

URIBE, Santiago. Medellín: de violencia a innovación. TEDxBogotá, 14 maio 2014. 1 vídeo (12 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SFclDgbLU8I&t=1s>. Acesso em: 26 nov. 2025.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

APÊNDICE A – Questionário 1 da pesquisa aplicado:

29/11/2025, 02:02

Quais são os produtos resultantes da aplicação do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEB...

Quais são os produtos resultantes da aplicação do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEBRAE, no Nordeste Goiano?

Prezado(a) LIDER,

Esta pesquisa faz parte da elaboração do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do MBA em Gestão Estratégica de Negócios pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) – Campus Posse, cujo tema é:

“Quais são os produtos resultantes da aplicação do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEBRAE, no Nordeste Goiano?”

Sua participação é fundamental para compreendermos os resultados alcançados, as contribuições individuais e os aspectos que ainda demandam atenção para o desenvolvimento da região.

 **Tempo estimado de resposta: aproximadamente 5 a 7 minutos.**

As informações fornecidas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e contribuirão para o aprimoramento das ações voltadas ao desenvolvimento territorial.

Agradeço sua colaboração!

Cléber Chagas

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

Impactos do Programa LIDER no Nordeste Goiano

29/11/2025, 02:02 Quais são os produtos resultantes da aplicação do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEB...

2. Na sua percepção, o quanto o Programa LIDER contribuiu com resultados efetivos para o desenvolvimento territorial no Nordeste Goiano? *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Não Contribui muito

3. Qual ação desenvolvida ou resultado entregue você acredita ter gerado maior impacto positivo para o território Nordeste Goano? *

4. Dos eixos priorizados, ações e metas propostas na Agenda de Desenvolvimento * do Nordeste Goiano, qual você julga ser o mais relevante para o desenvolvimento do território?

5. Qual o seu grau de satisfação quanto a sua participação no Programa LIDER? *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muit Muito satisfeito

29/11/2025, 02:02 Quais são os produtos resultantes da aplicação do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEB...

6. Na sua percepção, qual o grau de aplicabilidade do Programa LIDER considerando as necessidades e oportunidades do território Nordeste Goiano? *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Mui^o Muito alta

7. Quais foram suas maiores contribuições para o alcance dos resultados do Programa LIDER? *

Muito obrigado por sua participação!

Sua contribuição é extremamente valiosa para a construção de conhecimento sobre os impactos do Programa LIDER no Nordeste Goiano. Os dados coletados ajudarão a fortalecer estratégias de desenvolvimento regional e a orientar futuras ações.

Com gratidão,

Cleber Chagas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE B – Questionário 2 da pesquisa aplicado:

29/11/2025, 02:02

Pergunta complementar sobre a aplicação do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEBRAE,...

Pergunta complementar sobre a aplicação do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEBRAE, no Nordeste Goiano!

Prezado(a) LIDER,

Gostaria de expressar minha sincera gratidão pela sua colaboração na pesquisa sobre os resultados do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEBRAE, no Nordeste Goiano. Suas respostas têm sido fundamentais para o desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e para a compreensão dos impactos gerados pelo programa na região.

Para enriquecer ainda mais este estudo, peço gentilmente que responda a uma última pergunta, que visa identificar os desafios efetivos para o cumprimento da agenda de desenvolvimento estabelecida. Sua contribuição é essencial para que possamos compreender as barreiras enfrentadas e buscar soluções que fortaleçam as ações futuras.

Agradeço sua colaboração!

Cléber Chagas

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

Impactos do Programa LIDER no Nordeste Goiano

2. Quais são, na sua percepção, os principais desafios enfrentados para o cumprimento da agenda de desenvolvimento territorial proposta pelo Programa LIDER no Nordeste Goiano? *

29/11/2025, 02:02

Pergunta complementar sobre a aplicação do Programa Lideranças para o Desenvolvimento Regional (LIDER), do SEBRAE,...

Muito obrigado por sua participação!

Cada resposta recebida é de grande importância para o aprimoramento das estratégias de desenvolvimento regional e para o sucesso deste trabalho acadêmico.

Com gratidão,

Cleber Chagas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO A – Agenda de Desenvolvimento do Nordeste Goiano:



O Programa LIDER

O Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional envolve a mobilização, qualificação e integração de lideranças para formulação e implementação de uma Agenda de Desenvolvimento Regional, integrando o Setor Público, o Setor Privado e o Terceiro Setor, para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da região, com foco no empreendedorismo e no fortalecimento dos pequenos negócios.

O Programa LIDER da Região Nordeste do Estado de Goiás abrange 21 municípios: Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Buritiópolis, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Dianápolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambai, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, Posse, São Domingos, São João D'Aliança, Simolândia, Sítio D'Abadia, Teresina de Goiás e Vila Boa, e tem os seguintes macro-objetivos, conectados com os respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU):

- AMBIÊNCIA FAVORÁVEL AOS NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO
- INFRAESTRUTURA
- SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS
- TURISMO

Visão do Futuro - 2032

Nordeste Goiano: referência nacional em ecoturismo e reconhecido pelos seus sistemas produtivos sustentáveis e inclusivos.

Para alcançar esses objetivos, foram formuladas as estratégias listadas neste folder, compreendendo suas respectivas ações e metas, alinhadas com a nossa Missão, Visão e Valores.

Missão

Mobilizar e articular pessoas para o desenvolvimento sustentável e a integração do Nordeste Goiano.

Valores

- ÉTICA
- COOPERAÇÃO REGIONAL
- COMPROMETIMENTO
- INovação

**JÁ PENSOU EM
MUDAR A
REALIDADE DE
SEU MUNICÍPIO
E REGIÃO?**

*Seja o agente de transformação
através do LIDER.*

**JÁ PENSOU EM
MUDAR A
REALIDADE DE
SEU MUNICÍPIO
E REGIÃO?**

*Seja o agente de transformação
através do LIDER.*

Macro-objetivo: Ambiência favorável aos negócios e empreendedorismo		Macro-objetivo: Infraestrutura		Macro-objetivo: Turismo		Macro-objetivo: Sistemas de Produção de Alimentos	
Ação	Meta(s)	Ação	Meta(s)	Ação	Meta(s)	Ação	Meta(s)
Criar e implementar mecanismos para desburocratização e digitalização de processos públicos	Implantar o SEI (Sistema Eletrônico de Informações) em 10 municípios até dezembro 2023 e em todos os municípios da região até dezembro de 2024	Criar e implementar rotas rodoviárias, aéreas, de ciclismo e caminhadas na região	Pavimentar e criar a infraestrutura da Linha Verde até 2028 Concluir da pavimentação da GO 447, de Divinópolis a Monte Alegre até 2024	Criar e promover a Rota Integrada do Turismo ligando Chapada dos Veadeiros à Região das Águas e Cavernas do Cerrado	Criar 5 roteiros integrados chancelados pela governança até dezembro 2022 Desenvolver o projeto da Rota LINHA VERDE, deixando-o formatado e pronto para comercialização até dezembro 2023	Criar mecanismos para agilizar a regularização fundiária	Alcançar 1.000 propriedades tituladas até dez 2023 e 2.000 até 2026
Desenvolver políticas públicas em prol do empreendedorismo e geração de negócios	Implantar Educação Empreendedora em 1 escola de cada um dos 21 municípios até janeiro 2024	Melhorar da capacidade e disponibilidade de energia instalada no território	Dobrar a capacidade das subestações de energia dos municípios do Nordeste Goiano até 2025 Implementar 100% de cobertura das despesas com energia por energia fotovoltaica pelos municípios até final de 2024	Criar e operar o Fundo Regional de Turismo (FUNTUR) para financiamento de projetos estratégicos públicos e privados	Criar o FUNTUR até dezembro 2022 Implementar um saldo para FUNTUR disponibilizando-o para operação, no valor de R\$ 100 mil até janeiro 23 e R\$ 2 milhões até 2025	Criar marcas coletivas com selos de origem, certificação de produtos e Sistema de Inspeção Municipal (S.I.M.)	Alcançar 500 produtos certificados com selo de turismo no Nordeste Goiano até dezembro 2025 e 1.000 até 2030.
Apoiar o setor produtivo com aplicação de inovação, tecnologias e conhecimento	Criar um polo de Inovação na Região Nordeste Goiana com participação da iniciativa privada, pública e terceiro setor a partir de 2025.	Implantar e ampliar do sistema de telefonia móvel e 5G	Implementar cobertura 4G em todos os municípios da região até final de 2023	Promover a inclusão produtiva e cultural dentro dos roteiros turísticos	Alcançar 1.000 pessoas físicas e pessoas jurídicas do Nordeste Goiano impactadas anualmente nos eventos culturais oficiais na Rota Integrada a partir de 2023, e crescimento de 10% a.a. até 2030	Promover produtos locais em outros territórios	Implementar o aumento na arrecadação de ICMS dos municípios de 20% até 2025, 40% até 2027 e 70% até 2032 (ano base 2021)
Desenvolver e publicar 10 pesquisas e/ou soluções aplicadas junto à iniciativa privada	Realizar 1 hackaton por ano na região e 5 soluções a partir de 2023 para solução de problemas da região	Implementar os sistemas municipais e regionais de tratamentos de resíduos	Implantar 2 aterros (Monte Alegre e Simolândia) para atender 19 municípios até agosto 2024	Criar o Centro de Referência em Turismo na Região Nordeste Goiana	Articular junto às instituições de ensino da Região Nordeste e Goiás Turismo, a criação do Centro de Referência em Turismo até dezembro de 2023		
Criar o Programa de Fixação de Mestres e Doutores na Região	Apresentar a FAPEG uma proposta conjunta, envolvendo as instituições de ensino e pesquisa instaladas na região, para criação do Programa de Fixação de Mestres e Doutores até dezembro de 2023.						

ANEXO B – Carta para o futuro:

4ª Reunião de Monitoramento
Pilotos do Projeto
Territórios Empreendedores

Da minha região, para quem se importa com ela

Prezados senhores, senhoras, caras autoridades e demais pessoas que aqui estão. Ao planejar e escrever esta carta, procuramos o melhor jeito de sensibilizá-los em favor de nossa causa; e é completamente compreensível se, inicialmente, acharem que esta carta se trata de mais uma de tantas outras que devem receber por seus emails, fisicamente ou de maneira oral. Entretanto, pedimos encarecidamente breves momentos de sua atenção, pois estes não são pedidos quaisquer direcionados a uma região qualquer. São causas que visam mudar por completo a percepção que a grande massa tem de que nada muda, causas que irão demonstrar o enorme potencial de crescimento que temos, e, que acima de tudo, almejam o melhor para o seu povo.

O primeiro ponto que achamos pertinente ressaltar, é o fato da nossa região ser encarada como um fardo para a grande maioria. É extremamente comum e triste ouvirmos a expressão “sair da cidade” no projeto de vida de uma boa porcentagem dos jovens daqui, o que deveria ser chocante, infelizmente é uma realidade. Pois, se a nova geração está resolvendo abandonar as suas cidades, se torna uma prioridade investigar os motivos desse abandono e correr atrás de medidas para que a atenção desse público seja fiscada, e que, por sua vez, encarem a nossa região como um lugar de oportunidades, um ambiente favorável a construção de uma carreira, de uma família... de uma vida. Nós somos o futuro, e o futuro da região pela qual vocês possuem tanto zelo, está em risco. Remediá a imagem de um lugar entediante, ultrapassado e que peca na questão de se reinventar, é o passo crucial para que a mudança enfim seja feita.

Precisamos de ambientes de lazer mais acessíveis a todos. É claro que temos as belezas naturais características de nossa região, entretanto, a grande maioria delas estão a quilômetros de nós. Precisamos de lazer nas cidades para aguçar o sentimento de pertencimento em todos, às vezes, tudo o que queremos é ter um ambiente tranquilo e acolhedor.

Outro ponto que não pode ser renegado é o incentivo a leitura, desde clássicos da literatura brasileira, até livros de fantasia, ficção científica ou um romance clichê. O importante é ler. A construção de um espaço que abriga diversos títulos de diversos gêneros para toda a população, com certeza alavancaria o interesse literário de várias pessoas, sem nenhum tipo de limitação. Não é muito difícil de visualizar um futuro aonde nós, cidadãos, vamos andando até a biblioteca municipal, escolhemos uma obra que nos chama a atenção, andamos pelas ruas arborizadas e bem mantidas, paramos e nos sentamos sob uma árvore em uma das diversas praças pela cidade, para aproveitarmos a leitura de maneira tranquila. Isso enquanto crianças brincam e as pessoas passam por nós para ir à pista de caminhada ou à ciclovía. O cenário pode ser levemente utópico, mas senhores, senhoras, ele é possível! E uma outra coisa que sabemos que pode e tem que ser possível, é disponibilizar programas que façam o nosso povo, especialmente os jovens, se expressarem de sua forma. Por séculos a educação se mantém na mesmíssima linha estática, valorizando apenas a capacidade que as pessoas têm de decorar algumas coisas para obter uma boa pontuação numa prova qualquer. E já que temos um longo caminho a percorrer para mudar isso, a criação de um espaço totalmente voltado para o acolhimento de pessoas que têm talento em outras áreas, buscam aprender ou querem se aperfeiçoar nelas, se torna necessário. Talvez quem não apresente nenhum desempenho na área da matemática, seja aquela pessoa que entende de arte, de desenho, é criativa,

• • •
• • •
• • •
• • •
• • •
• • •
• • •
• • •

NORDESTE
Inova o que existe de melhor

Territórios Empreendedores

SEBRAE

4ª Reunião de Monitoramento
**Pilotos do Projeto
Territórios Empreendedores**

mas tem a sua vocação oprimida pelo sistema. Uma oficina que incluisse a música, a arte, o teatro, o aprendizado de novas línguas e tantas outras coisas, estimularia e muito aos jovens irem atrás de sua vocação; e além de evitar a marginalização, faria com que nossa região fosse conhecida como um lugar que se importa com os talentos dos nossos, e que vê riqueza onde muitos só enxergam uma perda total de tempo.

Agora, para este tópico em específico pedimos uma atenção redobrada. É realmente muito incrível todos esses planos que temos para a nossa região: o lazer, o incentivo às práticas físicas e leitura, o apoio que buscamos para nos expressar, o zelo com as cidades e tantas outras propostas apresentadas. No entanto, é necessário e é de direito que todos aproveitem quando tais planos forem concretizados. Por isso, é crucial que a pauta da inclusão seja sempre levantada quando esses projetos estiverem em andamento, e que as pessoas portadoras de algum tipo de deficiência não sejam vítimas de exclusão. A nossa cidade e a nossa região é de todos, e todos devem possuir o direito de ir e vir por ela. Por isso a inserção de políticas que visam melhorar a acessibilidade dos lugares que já temos, e a colocação dela em nossos futuros projetos se faz extremamente necessária.

Só para resumir:

Queremos que nossas cidades e região sejam bem cuidadas, queremos ter alegria e orgulho em morar nelas.

Queremos que nossas riquezas naturais sejam preservadas, mas também queremos progresso e oportunidades.

Não queremos nunca mais saber que essa região já foi chamada de corredor da miséria, por favor resolvam isso urgente!

Queremos que esse dia, esse momento fique marcado para sempre em nossa memória e quando chegar a nossa vez de liderarmos queremos nos inspirar em vocês!

É pedir muito?

- Talvez seja, mas se tem alguém capaz de resolver isso são vocês (Líderes), tenho certeza que vocês não estão aqui por acaso, por tanto aguentem firme que a ajuda (Nós) está chegando.

Queremos muito nos orgulharmos de vocês, mas isso vai depender de como vamos encontrar a região que vocês deixarão para nós liderarmos.

Obrigado pela atenção....

Assinado: Líderes do Amanhã!
Nordeste Goiano, Agosto de 2022.

Nota: carta lida por aluna do ensino fundamental, por ocasião do transbordamento da Agenda de Desenvolvimento do Nordeste Goiano (projeto Lider).



ANEXO C – Cartilhas referente ao Sistema de Inspeção Municipal (SIM) consorciado:



1) O que é e para que serve o SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL - SIM?

É um serviço público, que tem por objetivo a regularização sanitária dos produtos de origem animal com comercialização apenas no município. Este serviço garante que o processo de manipulação dos alimentos de origem animal seja realizado de forma adequada, resultando num alimento seguro para o consumo humano.

2) Quem é responsável por executar o SIM nos municípios?

É a Secretaria Municipal de Agricultura ou equivalente. Pode ser operacionalizado pelo consórcio público, do qual o município faz parte, quando este tiver a finalidade de executar o SIM.

Ao ser operacionalizado por consórcio público, se atendidas as legislações afins, a área de comércio para empreendedor inspecionada pelo consórcio passa a ser o território da soma de todos os municípios consorciados.

3) O que é e para que serve um CONSÓRCIO PÚBLICO?

É a pessoa jurídica formada exclusivamente por entes da Federação, na forma da Lei nº 11.107/2005, para estabelecer relações de cooperação federativa, inclusive a realização de objetivos de interesse comum, constituída como associação pública, com personalidade

**El, pessoal,
MEU NOME É JOÃO SOARES
E VAMOS CONVERSAR UM
POUCO SOBRE SERVIÇO
DE INSPEÇÃO MUNICIPAL
E CONSÓRCIOS
PÚBLICOS.**

OPORTUNIDADES VIA CONSÓRCIO PÚBLICO



jurídica de direito público e natureza autárquica e regida pelos termos do Decreto 6.017/2007.

Serve para promover o desenvolvimento dos entes consorciados por meio da gestão associada de serviços públicos de qualidade, dentre eles o SIM, contribuindo com o DEVER de garantir saúde pública aos cidadãos.

4) Quais os benefícios da execução do SIM por CONSÓRCIOS PÚBLICOS, para municípios, empreendedores e consumidores:

Municípios

- 1 - Otimização dos recursos disponíveis.
- 2 - Dinamização da economia local, por meio da regularização dos empreendimentos.
- 3 - Ampliação de mercado para produtores locais, se atendidas as normas afins.
- 4 - Compartilhamento de estrutura física e de equipes, reduzindo assim o custo fixo.
- 5 - Oportunização de um ambiente favorável

para a estruturação de novos encadeamentos produtivos, fortalecendo o desenvolvimento territorial.

Empreendedores

- 1 - Ampliação do potencial mercado consumidor.
- 2 - Viabilização do comércio nacional, para os empreendimentos que tenham potencial de produção e condições de atender aos requisitos do SISBI.
- 3 - Possibilita o acesso a compras públicas (PAA/PNAE e outras).

Consumidores

- 1 - Maior variedade de produtos no mercado formal.
- 2 - Garantia de segurança sanitária nos produtos de origem animal.
- 3 - Padronização da qualidade sanitária de forma territorial.
- 4 - Informações sobre empreendimentos e produtos registrados junto ao SIM.

Para identificar um produto inspecionado por

consórcio público, deve-se observar o carimbo e os dados do consórcio, conforme modelo abaixo:



5) Como verificar se um empreendimento está com registro regularizado?

Pesquisar na página eletrônica oficial do município ou do consórcio público ou fazer contato direto com estas instituições.



ANEXO D – Cartilha Território Nordeste Goiano: Como Fazer o Descarte Correto de Resíduos:



TERRITÓRIO NORDESTE GOIANO

COMO FAZER O DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS?

Cartilha completa disponível em <https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10377-ebook-como-fazer-o-descarte-correto-de-residuos>.

ANEXO E – Cartilha Território Nordeste Goiano: Práticas Sustentáveis em Turismo:

TERRITÓRIO NORDESTE GOIANO

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM TURISMO
INTEGRANDO AÇÕES DE ESG PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

Cartilha completa disponível em <https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10378-ebook-praticas-sustentaveis-em-turismo>.

ANEXO F – Cartilha Território Nordeste Goiano: Boas Práticas para Realização de Eventos Sustentáveis:



TERRITÓRIO NORDESTE GOIANO

BOAS PRÁTICAS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS SUSTENTÁVEIS

Cartilha completa disponível em <https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10376-ebook-boas-praticas-para-realizacao-de-eventos-sustentaveis>.

ANEXO G – Diagnóstico da situação dos Resíduos Sólidos para os municípios do Nordeste Goiano:

NORDESTE GOIANO



**DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PARA OS
MUNICÍPIOS DO NORDESTE GOIANO**
VERSÃO FINAL



Diagnóstico completo disponível em <https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/biblioteca-digital/10443-estudo-diagnostico-residuos-solidos-nordeste-goiano>.

ANEXO H – Manifesto SEBRAE COP30: Por um desenvolvimento climático socioeconômico justo centrado nos pequenos negócios:



Manifesto completo disponível em

https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/COP30/Book_MANIFESTO_Des_Climatico_COP30_7nov.pdf.

ANEXO I – Catálogo Territórios em Movimento: Experiências concretas de desenvolvimento:



Catálogo completo disponível em

https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/COP30/Cat%C3%A1logo_Iniciativas_de_Resili%C3%A1ncia_Clim%C3%A1tica_1.pdf